

A luta contra a Covid 19 - A CHINA EM AÇÃO
Documento do Gabinete de Informação do
Conselho de Estado da República Popular da China

Junho de 2020

RESUMO:

Prefácio

I. Luta da China contra a epidemia: um teste de fogo

Etapa I: Resposta Rápida à Emergência em Saúde Pública

(27 de dezembro de 2019 a 19 de janeiro de 2020)

Etapa II: Progresso inicial na contenção do vírus

(20 de janeiro a 20 de fevereiro de 2020)

Etapa III: Casos Confirmados na China continental caem para um dígito

(21 de fevereiro a 17 de março de 2020)

Etapa IV: Wuhan e Hubei - uma vitória inicial em uma batalha crítica

(18 de março a 28 de abril de 2020)

Etapa V: A continuidade da Prevenção e do Controle

(Desde 29 de abril de 2020)

II Prevenção, controle e tratamento bem coordenados

1. Comando centralizado e eficiente

2. Um sistema rígido de prevenção e controle envolvendo todos os setores da sociedade

3. Um esforço total para tratar pacientes e salvar vidas

4. A China divulgou informações de forma aberta e transparente conforme exigido por lei

5. Ciência e tecnologia sustentaram os esforços da China

III Reunindo uma força poderosa para vencer o vírus

1. Vidas são preciosas

2. Mobilização de todo o país para combater a epidemia

3. Coordenação da prevenção e do controle com os movimentos sociais e com o desenvolvimento econômico

4. Unir como se fosse uma só pessoa o bilhão de pessoas da China

IV Construindo uma comunidade global de saúde para todos

1. A China aprecia o apoio da comunidade internacional

2. A China realiza trocas e cooperação internacionais ativas

3. Solidariedade internacional e cooperação no combate à pandemia

Posfácio

Prefácio

A pandemia global do Covid-19 é a mais extensa a atingir a humanidade em um século. É uma grave crise para o mundo inteiro e um desafio assustador: representa uma ameaça à vida e à saúde humanas.

Esta é uma guerra que a humanidade tem que lutar e vencer. Diante desta doença desconhecida, inesperada e devastadora, a China lançou uma batalha resoluta para prevenir e controlar sua propagação. Fazendo da vida e da saúde das pessoas sua primeira prioridade, a China adotou medidas de contenção extensas, rigorosas e completas e, por enquanto, conseguiu cortar todos os canais de transmissão do vírus. 1,4 bilhão de chineses demonstraram enorme tenacidade e solidariedade na construção de uma muralha defensiva que demonstra seu poder diante de desastres naturais.

Tendo forjado a ideia de que o mundo é uma comunidade global de futuro compartilhado e acreditando que deve agir como um membro responsável, a China lutou lado a lado com o resto do mundo. De uma maneira aberta, transparente e responsável e de acordo com a lei, a China logo notificou à comunidade internacional o aparecimento de um novo coronavírus e compartilhou sem reservas sua experiência em conter a propagação do vírus e tratar os infectados. A China tem grande empatia com as vítimas em todo o mundo e fez todo o possível para fornecer ajuda humanitária em apoio aos esforços da comunidade internacional para conter a pandemia.

Atualmente, o vírus continua causando estragos em todo o mundo. A China lamenta os que morreram e os que sacrificaram suas vidas na luta, estende seu maior respeito aos que estão lutando para salvar vidas e oferece efetivo apoio moral aos que estão infectados e recebendo tratamento. A China acredita firmemente que, na medida em que todos os países se unirem e cooperarem para montar uma resposta coletiva, a comunidade internacional conseguirá superar a pandemia e emergirá deste momento sombrio da história humana para um futuro melhor.

Para manter um registro dos esforços da China em sua própria luta contra o vírus, compartilhar sua experiência com o resto do mundo e esclarecer suas ideias sobre a batalha global, o governo chinês agora divulga este Livro Branco.

I. A luta da China contra a epidemia:

Um teste de fogo

A epidemia de Covid-19 é uma grande emergência de saúde pública. O vírus se espalhou mais rápido e mais amplamente do que qualquer outro desde a fundação da República Popular em 1949 e provou ser o mais difícil de conter. É uma crise e um teste importante para a China. O Partido Comunista da China (PCC) e o governo chinês trataram a epidemia como a principal prioridade e tomaram medidas rápidas. O secretário geral Xi Jinping assumiu o comando pessoal, planejou a resposta, supervisionou a situação geral e agiu de forma decisiva, apontando o caminho a seguir na luta contra a epidemia. Isso reforçou a confiança do povo chinês e uniu suas forças. Sob a liderança do PCC, a nação inteira seguiu o princípio geral de "permanecer confiante, unir-se em solidariedade, adotar uma abordagem baseada na ciência e tomar medidas objetivas" e travou uma guerra popular total contra o vírus.

Através de esforços diligentes e tremendo sacrifício, e tendo pago um preço alto, a China conseguiu mudar a situação. Em pouco mais de um mês, a propagação crescente do vírus foi contida; em cerca de dois meses, o aumento diário de casos domésticos de coronavírus havia caído para um dígito; e, em aproximadamente três meses, obteve-se uma vitória decisiva na batalha para defender a província de Hubei e sua capital, Wuhan. Com essas realizações estratégicas, a China protegeu a vida, a segurança e a saúde de seu povo e fez uma contribuição significativa para salvaguardar a saúde pública regional e global.

Até as 24:00 h de 31 de maio de 2020, um total acumulado de 83.017 casos confirmados havia sido relatado na China continental, 78.307 infectados haviam sido curados e liberados de hospitais e 4.634 pessoas haviam morrido. Isso demonstra uma taxa de cura de 94,3% e uma taxa de mortalidade de 5,6% (ver gráficos 1, 2, 3 e 4).

Nota: em 12 de fevereiro, os casos confirmados atingiram 15.152 (incluindo 13.332 casos acumulados de diagnóstico clínico em Hubei).

Quadro 1. Dados diários para casos confirmados na China continental

Gráfico 2. Dados diários para novas fatalidades na China continental

Gráfico 3. Total acumulado de casos pendentes na China Continental

Gráfico 4. Dados diários para casos curados na China Continental

A luta da China contra a epidemia pode ser dividida em cinco etapas:

Etapa I: Resposta Rápida à Emergência em Saúde Pública

(27 de dezembro de 2019 a 19 de janeiro de 2020)

Assim que casos de uma pneumonia de causa desconhecida foram identificados na cidade de Wuhan, província de Hubei, a China agiu imediatamente para conduzir investigações etiológicas e epidemiológicas e para impedir a propagação da doença e prontamente relatou a situação. Logo, a China informou a OMS e outros países, inclusive os EUA, da situação em desenvolvimento e divulgou a sequência do genoma do novo coronavírus. Depois do espalhamento da doença pela comunidade e do surgimento de blocos de casos em Wuhan e da confirmação de casos em outras regiões chinesas devidos a portadores do vírus vindos da cidade, foi lançado um programa nacional de prevenção e controle de epidemias.

(1) 27 de dezembro de 2019:

O Hospital Provincial de Medicina Chinesa e Ocidental de Hubei relatou casos de pneumonia de causa desconhecida ao Centro de Prevenção e Controle de Doenças de Wuhan Jiangnan. O governo da cidade de Wuhan reuniu especialistas para analisar esses casos através de análise da condição e resultado clínico dos pacientes, de investigações epidemiológicas e resultados preliminares de testes laboratoriais. A conclusão foi a de que eram casos de pneumonia viral.

(2) 30 de dezembro: A Comissão de Saúde da Cidade de Wuhan (WCHC) emitiu um Aviso Urgente sobre o tratamento de pacientes com pneumonia de causa desconhecida. Após tomar conhecimento desses desenvolvimentos, a Comissão Nacional de Saúde (NHC) agiu imediatamente para organizar a pesquisa sobre a doença.

(3) 31 de dezembro: Nas primeiras horas do dia o NHC tomou providências para enviar um grupo de trabalho e uma equipe de especialistas a Wuhan para orientar sua resposta à situação e conduzir investigações no local.

O site do WCHC divulgou uma Circular de Informações sobre Casos de Pneumonia em Wuhan, confirmando 27 casos e instando a população a ficar longe de locais públicos fechados com pouca ventilação e de locais onde grandes multidões se reunissem. A comissão também sugeriu o uso de máscaras na circulação de pessoas. A partir desse dia, o WCHC começou a divulgar atualizações sobre a doença, de acordo com a lei.

(4) 1 de janeiro de 2020: O NHC criou um grupo para liderar a resposta à doença. No dia seguinte, formulou Diretrizes sobre detecção precoce, diagnóstico precoce e quarentena precoce para prevenção e controle da “pneumonia viral de causa desconhecida”. O Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças (China CDC) e a Academia Chinesa de Ciências Médicas (CAMS) receberam o primeiro lote de amostras de quatro casos descobertos em Hubei e iniciaram o processo de identificação do patógeno.

(5) 3 de janeiro: O WCHC emitiu a Circular de Informações sobre Pneumonia Viral de Causa Desconhecida, relatando um total de 44 casos. Sob a direção do NHC, o China CDC e três outras instituições realizaram testes laboratoriais paralelos das amostras para identificar o patógeno. O NHC e a Comissão de Saúde da Província de Hubei formularam conjuntamente nove documentos, incluindo o Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para Pneumonia Viral de Causa Desconhecida, para implementação após teste.

A partir daquele dia, regularmente, a China começou a atualizar a OMS, os países relevantes e as organizações regionais, bem como suas próprias regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan, sobre o desenvolvimento da doença.

(6) 4 de janeiro: O chefe do CDC da China manteve uma conversa por telefone com o diretor do CDC dos EUA, informando-o sobre a nova pneumonia. Os dois lados concordaram em manter contato sobre compartilhamento de informações e cooperação em questões técnicas.

O NHC e os departamentos de saúde relacionados na província de Hubei produziram o Manual de Tratamento para Pneumonia Viral de Causa Desconhecida.

(7) 5 de janeiro: o WCHC atualizou as informações em seu site, relatando um total de 59 casos de pneumonia viral de causa desconhecida. Os exames laboratoriais descartaram patógenos respiratórios como influenza, influenza aviária, adenovírus, coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave e coronavírus da Síndrome Respiratória do Oriente Médio como causa da doença.

A China enviou uma atualização da situação à OMS. A OMS divulgou seu primeiro briefing sobre casos de pneumonia de causa desconhecida em Wuhan.

(8) 6 de janeiro: O NHC fez um resumo dos casos de pneumonia de causa desconhecida em Wuhan em uma conferência nacional de saúde, pedindo mais esforços para monitorá-los, analisá-los e estudá-los e preparar-se para uma resposta oportuna.

(9) 7 de janeiro: Xi Jinping, secretário geral do Comitê Central do PCC, presidiu uma reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC e emitiu instruções sobre a prevenção e controle de uma possível epidemia da pneumonia de causa desconhecida em Wuhan.

(10) 7 de janeiro: o China CDC conseguiu isolar a primeira nova cepa de coronavírus.

(11) 8 de janeiro: Uma equipe de avaliação especializada designada pelo NHC identificou inicialmente um novo coronavírus como a causa da doença. Os chefes dos CDCs da China e dos EUA realizaram uma discussão por telefone sobre trocas técnicas e cooperação.

(12) 9 de janeiro: A equipe de avaliação especializada do NHC divulgou informações sobre o patógeno da pneumonia viral de causa desconhecida e fez um julgamento preliminar de que um novo coronavírus era a causa.

A China informou a OMS sobre os desenvolvimentos e os progressos iniciais que foram feitos na determinação da causa da pneumonia viral. A OMS divulgou em seu site uma declaração sobre um conjunto de casos de pneumonia em Wuhan, indicando que a identificação preliminar de um novo coronavírus em um período tão curto de tempo foi uma conquista notável.

(13) 10 de janeiro: As instituições de pesquisa, incluindo o China CDC e o Instituto Wuhan de Virologia (WIV) da Academia Chinesa de Ciências (CAS), apresentaram uma versão inicial dos kits de teste. Wuhan imediatamente começou a testar todos os casos relevantes admitidos nos hospitais locais para rastrear o novo coronavírus.

Os chefes do NHC e do China CDC mantiveram conversas telefônicas separadas com o chefe da OMS sobre a resposta da China à doença e trocaram informações.

(14) 11 de janeiro: a China começou a atualizar diariamente a OMS e outras partes envolvidas.

(15) 12 de janeiro: O WCHC alterou os termos “pneumonia viral de causa desconhecida” para “pneumonia causada por novo coronavírus” em uma circular de informações em seu site. O China CDC, o CAMS e o WIV, como agências designadas do NHC, enviaram à OMS a sequência genômica do novo coronavírus (2019-nCoV), publicada pela Iniciativa

Global sobre Compartilhamento de Todos os Dados sobre Influenza, para ser compartilhada globalmente.

(16) 13 de janeiro: O primeiro-ministro Li Keqiang presidiu uma reunião do Conselho de Estado e anunciou características de modelos para prevenção e controle de epidemias.

(17) 13 de janeiro: O NHC realizou uma reunião para fornecer orientação às autoridades de Hubei e Wuhan, aconselhando-as a fortalecer ainda mais o gerenciamento, intensificar o monitoramento da temperatura corporal nos portos e estações e reduzir as reuniões com aglomeração de gente.

A OMS divulgou em seu site uma declaração sobre a descoberta de novos casos de coronavírus na Tailândia, reconhecendo que o fato de a China ter compartilhado a sequência do genoma do vírus permitiu que mais países diagnosticassem rapidamente os casos.

Uma equipe de inspeção de Hong Kong, Macau e Taiwan visitou Wuhan para aprender sobre a prevenção e controle da doença.

(18) 14 de janeiro: O NHC realizou uma teleconferência nacional, especificando arranjos para prevenção e controle de epidemias em Hubei e Wuhan, e para preparativos de respostas de emergência em todo o país. O NHC alertou que havia uma grande incerteza sobre a nova doença e que eram necessárias mais pesquisas para entender seu modo de transmissão e o risco de transmissibilidade de humanos para humanos. Não se pode descartar outras formas de disseminação, avaliou.

(19) 15 de janeiro: O NHC divulgou as primeiras versões do Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para Pneumonia pelo Novo Coronavírus e do Protocolo de Prevenção e Controle de Pneumonia pelo Novo Coronavírus.

(20) 16 de janeiro: Quando a otimização dos reagentes de diagnóstico da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foi concluída, Wuhan começou a rastrear todos os pacientes tratados em clínicas de febre ou sob observação médica nos 69 hospitais com nível igual ou superior ao grau dois na cidade.

(21) 17 de janeiro: O NHC enviou sete equipes de inspeção a diferentes agências de saúde em nível provincial para orientar a prevenção e controle de epidemias locais.

(22) 18 de janeiro: O NHC lançou a segunda versão do Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para Pneumonia por Novo coronavírus.

(23) 18 e 19 de janeiro: O NHC reuniu uma equipe nacional de alto nível de especialistas em medicina e controle de doenças e os enviou a Wuhan para estudar a resposta local à

epidemia. No meio da noite de 19 de janeiro, após cuidadoso exame e deliberação, a equipe determinou que o novo coronavírus estava se espalhando entre os humanos.

Etapa II: Progresso inicial na contenção do vírus

(20 de janeiro a 20 de fevereiro de 2020)

A situação tornou-se mais premente com o rápido aumento de novos casos confirmados na China. Como passo crucial para conter a propagação do vírus, o governo chinês tomou a medida decisiva de fechar o tráfego de saída de Wuhan. Isso marcou o início de uma batalha total para proteger Wuhan e Hubei da epidemia.

O Comitê Central do CPC criou um grupo líder para a prevenção e controle de casos de infecção pelo novo coronavírus e enviou o Grupo Diretor Central a Hubei. Um mecanismo conjunto de prevenção e controle de epidemias e, no devido tempo, um mecanismo para facilitar a retomada do trabalho foram estabelecidos no Conselho de Estado. Foram mobilizados recursos em todo o país para ajudar Hubei e Wuhan. As principais respostas de emergência de saúde pública foram ativadas em toda a China.

A campanha mais abrangente e rigorosa de prevenção e controle de epidemias foi lançada em todo o país e houve um progresso inicial no combate à propagação do vírus (ver Gráfico 5).

Gráfico 5. Dados diários para casos recém-confirmados no continente chinês

(20 de janeiro a 20 de fevereiro)

(1) 20 de janeiro: O presidente Xi Jinping, também secretário geral do Comitê Central do PCC e presidente da Comissão Militar Central, deu instruções importantes sobre o combate ao novo coronavírus. Ele enfatizou que a vida e a saúde das pessoas devem vir primeiro e devem ser empreendidos esforços decididos para conter a propagação do vírus. Ele pediu a liberação imediata de informações sobre a epidemia e reforçou a necessidade de cooperação internacional.

(2) 20 de janeiro: Durante reunião executiva do Conselho de Estado, o primeiro-ministro Li Keqiang anunciou mais medidas para a prevenção e controle da epidemia. Foi decidido classificar a pneumonia por novo coronavírus como uma doença infecciosa de Classe B, em conformidade com a Lei da República Popular da China sobre Prevenção e Tratamento de Doenças Infecciosas, mas aplicar a ela as medidas preventivas e de controle para infecção Classe A da doença.

(3) 20 de janeiro: O Conselho de Estado convocou uma teleconferência para planejar a prevenção e o controle nacional da doença.

(4) 20 de janeiro: o NHC organizou uma conferência de imprensa com uma equipe de especialistas de alto nível, na qual foi confirmado que o vírus poderia transmitir a doença de humanos para humanos.

(5) 20 de janeiro: O NHC anuncia a implementação da decisão do Conselho de Estado de colocar a pneumonia por novo coronavírus na categoria de doença infecciosa quarentinável, de acordo com a Lei de Saúde e Quarentena de Fronteiras da República Popular da China. O NHC também lançou o Protocolo de Prevenção e Controle da Pneumonia por Novo Coronavírus (Edição 2).

(6) 22 de janeiro: Xi Jinping ordena a imposição imediata de restrições rígidas ao movimento de pessoas e canais de saída em Hubei e Wuhan.

(7) 22 de janeiro: O NHC emite o Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para Pneumonia por Novo Coronavírus (Versão de Teste 3). O Gabinete de Informação do Conselho de Estado realiza sua primeira conferência de imprensa sobre o novo coronavírus.

O NHC é notificado pelos Estados Unidos sobre seu primeiro caso confirmado da doença. O Banco de Dados de Informações sobre o Novo Coronavírus, de 2019, é lançado para a comunidade internacional, oficialmente, pelo Centro Nacional de Bioinformações da China e contem o genoma do novo coronavírus e análises de suas variações.

(8) 23 de janeiro: Por volta das duas horas da manhã, o Centro de Comando de Controle e Prevenção de Coronavírus da Cidade de Wuhan emite o aviso público nº 1 declarando o fechamento temporário das rotas de saída da cidade em seus aeroportos e estações ferroviárias às 10 horas do mesmo dia. O Ministério dos Transportes emite uma circular de emergência suspendendo o tráfego de passageiros para Wuhan de outras partes do país por estrada ou via navegável. O NHC e cinco outros departamentos governamentais também emitiram um Aviso sobre Prevenção da Transmissão da Pneumonia por Novo Coronavírus por meios de transporte. De 23 a 29 de janeiro, todas as províncias e unidades administrativas equivalentes no continente chinês (daqui em diante todas as províncias) ativaram a resposta de emergência de saúde pública de Nível 1.

(9) 23 de janeiro: pesquisadores do WIV, do hospital Wuhan Jinyintan e do CDC da província de Hubei descobriram que o genoma do 2019-nCoV compartilha 79,5% da sequência do SARS-CoV.

O Sistema Nacional de Serviços de Recursos Científicos e Tecnológicos para o Novo Coronavírus, criado em conjunto pelo Centro Nacional de Microbiologia e pelo Centro

Nacional de Recursos de Coleta de Patógenos, divulgou a primeira imagem do vírus e informações sobre suas estirpes por microscópio eletrônico.

(10) 24 de janeiro: Começa a expedição de equipes médicas nacionais para Hubei e Wuhan. No período seguinte, foram despachadas 346 equipes médicas compostas por 42.600 trabalhadores médicos e 965 trabalhadores de saúde pública de todo o país e das forças armadas.

(11) 25 de janeiro: Xi Jinping preside uma reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele pede esforços resolutos para vencer a batalha para conter o vírus com "confiança e solidariedade, numa abordagem baseada na ciência e com a tomada de medidas objetivas". Ele instou Hubei a fazer do controle da epidemia sua principal prioridade e a aplicar medidas mais rigorosas para conter a propagação do vírus para dentro e para fora da província. Todos os pacientes confirmados, disse ele, devem ser hospitalizados sem demora e os casos graves devem ser enviados aos hospitais com recursos médicos suficientes para que possam ser tratados por médicos especialistas. Na reunião se decide que a liderança central do Partido criaria um grupo líder para a prevenção e controle do novo coronavírus sob controle do Comitê Permanente do Bureau Político do PCC. Também foi decidido que a liderança central do Partido enviaria um grupo diretor a Hubei para supervisionar o controle da epidemia no terreno.

(12) 25 de janeiro: O NHC divulga seis conjuntos de diretrizes sobre prevenção de doenças: para uso geral, turismo, residências, locais públicos, transporte público e observação domiciliar.

(13) 26 de janeiro: o primeiro-ministro Li Keqiang, também membro do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC e chefe do Grupo Central de Prevenção e Controle de Novos Coronavírus, preside a primeira reunião do grupo. O Escritório Geral do Conselho de Estado emite a decisão de estender o feriado do Ano Novo Chinês de 2020 e adiar a abertura de todas as universidades, faculdades, escolas secundárias, escolas primárias e jardins de infância.

A Administração Nacional de Produtos Médicos aprova rapidamente quatro novos kits de teste de coronavírus feitos por quatro empresas para aumentar a capacidade de produção de kits de teste de ácido nucleico de vírus.

(14) 27 de janeiro: Xi Jinping emite instrução exortando todas as organizações e membros do Partido Comunista Chinês a terem em mente a supremacia dos interesses do povo e a

missão fundadora do Partido, de fortalecer a confiança e a solidariedade, adotar uma abordagem baseada na ciência e em medidas objetivas e liderar o povo na implementação das decisões tomadas pela liderança central do Partido.

(15) 27 de janeiro: Li Keqiang faz visita de inspeção a Wuhan em nome de Xi Jinping, onde deu orientações sobre controle de vírus e agradeceu aos profissionais de saúde da linha de frente. O Grupo Diretor Central do partido para a doença chega a Wuhan no mesmo dia para fortalecer a orientação geral e a supervisão sobre a prevenção e controle da doença na linha de frente.

(16) 27 de janeiro: O NHC lança o Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para Pneumonia por Novo Coronavírus (Versão de Teste 4).

O chefe do NHC discute prevenção e controle de epidemias com o chefe do Departamento de Saúde e Serviços Humanos d (HHS) dos EUA em uma ligação telefônica.

(17) 28 de janeiro: Xi Jinping se reúne com o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em Pequim. Ele disse: “O vírus é um diabo, e devemos caçá-lo. O governo chinês fornece atualizações oportunas sobre a epidemia de forma aberta, transparente e responsável. Respondemos às preocupações de várias partes e melhoramos a cooperação com a comunidade internacional.” Ele fala da disposição da China de trabalhar com a OMS e a comunidade internacional para salvaguardar a saúde pública na região e no mundo.

(18) 28 de janeiro: O NHC lança o Protocolo sobre Prevenção e Controle da Pneumonia por Novo Coronavírus (Edição 3).

(19) 30 de janeiro: O NHC notificou os EUA, por meio do canal oficial, que especialistas americanos são bem-vindos para se juntar à Missão Conjunta OMS-China sobre a Doença do Novo Coronavírus. Os EUA responderam e agradeceram no mesmo dia.

(20) 31 de janeiro: A OMS declara o novo surto de coronavírus uma emergência de saúde pública de interesse internacional. O NHC lança diretrizes sobre o tratamento de pacientes com o novo coronavírus com sintomas graves em hospitais especializados.

(21) 2 de fevereiro: Sob a orientação do Grupo Diretor Central, Wuhan começa a adotar medidas para colocar quatro categorias de pessoas - casos confirmados, casos suspeitos, pacientes febris que podem ser portadores e contatos próximos - em instalações específicas para cada caso. A política de garantir que todos os necessitados sejam testados, isolados, hospitalizados ou tratados foi implementada. Foram tomadas ações

para realizar exames em massa para identificar pessoas com infecção pelo vírus, hospitaliza-las e coletar dados precisos sobre o número de casos.

(22) 2 de fevereiro: O chefe do NHC envia uma carta ao chefe do Health and Human Services (HHS) dos EUA para trocar mais pontos de vista sobre a cooperação bilateral em saúde pública e prevenção e controle de epidemias.

(23) 3 de fevereiro: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele cobra que as medidas de controle de epidemias sejam melhoradas e fortalecidas e que o princípio de detecção precoce, notificação, quarentena e tratamento seja rigorosamente observado. Ele diz que é preciso salvar vidas, aumentando as taxas de admissão e cura e diminuindo as taxas de infecção e fatalidade.

(24) 3 de fevereiro: O Grupo Diretor Central envia a Wuhan 22 equipes médicas nacionais de emergência de toda a China e dá ordem para a construção de centros de tratamento temporário.

(25) 4 de fevereiro: O chefe do CDC da China recebe um telefonema do chefe do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas dos EUA, através do qual os dois trocam opiniões sobre o novo coronavírus.

(26) 5 de fevereiro: Xi Jinping preside a terceira reunião da Comissão de Governança Jurídica do Comitê Central do CPC. Ele enfatiza a importância de colocar a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar e a necessidade de aumentar a capacidade geral da China de prevenção e controle de doenças com base na lei, por meio de esforços conjuntos dos legisladores, dos serviços policiais de implementação das leis, do judiciário e do público. Isso garantiria que a prevenção e controle de epidemias sejam conduzidos em conformidade com a lei.

(27) 5 de fevereiro: O Conselho de Estado, por meio de seu Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle, fortalece a coordenação, o que possibilita que o fornecimento de máscaras médicas N95 exceda as exigências de Hubei.

(28) 5 de fevereiro: O NHC lança o Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para Pneumonia pelo Novo Coronavírus (Versão de Teste 5).

(29) O NHC lança o Protocolo de Prevenção e Controle da Pneumonia por Novo Coronavírus (Edição 4).

(30) 8 de fevereiro: O NHC lança um informe sobre os esforços e medidas de controle da epidemia na China, em uma reunião do grupo de trabalho em saúde da APEC. Também dá instruções às missões diplomáticas chinesas no exterior sobre as diretrizes do país

para prevenção e controle, diagnóstico e tratamento, monitoramento, investigação epidemiológica e testes laboratoriais do novo coronavírus.

Os chefes das autoridades de saúde chinesas e norte-americanas trocam opiniões sobre acordo para que especialistas americanos ingressem na Missão Conjunta OMS-China sobre o novo Coronavírus.

(31) 10 de fevereiro: Xi Jinping inspeciona os trabalhos de prevenção e controle em Pequim. Ele também fala por videoconferência com médicos do Hospital Wuhan Jinyintan, Hospital da União Wuhan e Hospital Huoshenshan, onde novos pacientes com coronavírus estavam sendo tratados. Ele pede o fortalecimento da confiança e a adoção de medidas mais decisivas para conter a disseminação e vencer a guerra total do povo contra o vírus. Ele enfatiza que a prioridade máxima deve ser dada a Hubei e Wuhan, pois esses são os campos de batalha decisivos. A vitória em Wuhan garantiria a vitória em Hubei e, finalmente, a vitória em todo o país. Nenhum esforço seria poupado em salvar vidas. Os infectados devem ser tratados em hospitais designados por médicos de nível superior e com todos os recursos necessários garantidos. Medidas rigorosas devem ser tomadas para impedir as transmissões de entrada na cidade e, dentro da cidade, neutralizar todas as fontes de infecção e impedir a propagação do vírus na maior extensão possível.

(32) 10 de fevereiro: É estabelecido um mecanismo para organizar a assistência de outras províncias às outras cidades de Hubei, além de Wuhan, para o tratamento dos infectados. Dezenove províncias prestam assistência a 16 cidades em Hubei.

(33) 11 de fevereiro: graças à coordenação reforçada pelo mecanismo conjunto de prevenção e controle do Conselho de Estado, o fornecimento de roupas de proteção médica a Hubei excede a suas necessidades.

(34) 11 de fevereiro: Os especialistas do CDC da China fazem uma teleconferência a pedido de especialistas em gripe do CDC dos EUA, durante o qual eles compartilharam informações sobre a prevenção e controle do novo coronavírus.

(35) 12 de fevereiro: Numa reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC, Xi Jinping observa que a prevenção e controle do novo coronavírus na China havia atingido o estágio mais crucial. Diz que as principais tarefas de controle de epidemias devem ser cumpridas e maior atenção deve ser dada às áreas mais atingidas e de maior risco. Ele pede melhorias nos elos-chave no controle de doenças para aumentar as taxas de admissão e cura e diminuir as taxas de infecção e fatalidade. A capacidade

dos hospitais deve ser aumentada para garantir a admissão e tratamento para todos os pacientes. Os melhores recursos e tecnologias médicas devem ser reunidos para tratar todas as infecções, principalmente os casos mais graves. Ele instou as províncias e cidades com grande fluxo de população a fortalecer a prevenção e o controle conjuntos entre regiões e os esforços de toda a sociedade para conter o vírus.

(36) 13 de fevereiro: O chefe do NHC recebe uma carta do chefe do HHS dos EUA sobre acordos relativos à cooperação bilateral em saúde pública e à prevenção e controle do novo coronavírus.

(37) 14 de fevereiro: Xi Jinping preside a 12ª reunião da Comissão para Reformas no âmbito do Comitê Central do PCC. Ele enfatiza que proteger a vida e a saúde das pessoas é mais alta prioridade na agenda de governança do CPC. Medidas imediatas, baseadas na ciência e direcionadas devem ser tomadas para eliminar o vírus. Experiência e lições devem ser tiradas para melhorar a preparação no futuro. Ações rápidas devem ser tomadas para resolver problemas, tapar brechas e reforçar elos fracos. Ele também enfatiza a necessidade de melhorar o mecanismo de prevenção e controle de grandes epidemias e o sistema nacional de resposta a emergências de saúde pública.

(38) 14 de fevereiro: Todas as províncias e unidades administrativas equivalentes, exceto Hubei, passam a ter uma queda contínua nos casos novos confirmados pelo décimo dia consecutivo.

(39) 15 de fevereiro: O Gabinete de Informação do Conselho de Estado realiza sua primeira conferência de imprensa sobre a prevenção e controle do novo coronavírus em Wuhan. Naquele dia, sete tipos de reagentes de teste haviam sido aprovados para o lançamento no mercado, e havia sido feito progresso na triagem de medicamentos, no desenvolvimento de esquemas terapêuticos e vacinas e na construção de modelos animais.

(40) 16 de fevereiro: A Missão Conjunta OMS-China em Covid-19, composta por 25 especialistas da China, Alemanha, Japão, Coreia, Nigéria, Rússia, Cingapura, EUA e OMS, inicia sua visita de campo de nove dias a Pequim, Chengdu, Guangzhou, Shenzhen e Wuhan.

(41) 17 de fevereiro: Por meio de seu Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle, o Conselho de Estado emite Diretrizes sobre a Tomada de Medidas Científicas, Direcionadas, Específicas por Região e Escalonadas para Prevenção e Controle de Covid-19. As autoridades locais e os departamentos governamentais foram instados a

tomar medidas correspondentes de resposta a emergências e garantir um retorno ordenado ao trabalho e à vida normal.

(42) 18 de fevereiro: Em todo o país, o número diário de pacientes com coronavírus recém-curados e com alta excede o número de novos casos confirmados e o número de casos confirmados começa a diminuir.

O NHC envia uma resposta ao HHS dos EUA sobre acordos adicionais relacionados à cooperação bilateral em saúde e antivírus.

(43) 19 de fevereiro: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. A reunião ouve relatos sobre prevenção e controle de coronavírus e estuda planos para fortalecer o controle do vírus ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico e social.

(44) 19 de fevereiro: O NHC lança o Protocolo de diagnóstico e tratamento para o Covid-19 (versão de teste 6).

(45) 19 de fevereiro: Pela primeira vez em Wuhan, os casos recém-curados e descartados superaram os recém-confirmados.

Etapa III: Casos novos de infecção por coronavírus confirmados na China Continental caem para um dígito

(21 de fevereiro a 17 de março de 2020)

A China fez um progresso significativo: a rápida disseminação do vírus estava contida em Wuhan e no resto da província de Hubei; a situação em outras partes da China continental havia se estabilizado; e o número diário de novos casos permanece em um dígito desde meados de março. À medida que a situação evoluiu, o Comitê Central do PCC decidiu coordenar o controle da epidemia com o desenvolvimento econômico e social e organizar um retorno ordenado ao trabalho normal e à vida cotidiana (ver Gráfico 6).

Gráfico 6. Dados diários para casos recém-confirmados na China continental

(21 de fevereiro a 17 de março)

(1) 21 de fevereiro: Xi Jinping preside uma reunião do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele ressalta que, embora tenham sido feitos progressos significativos na contenção da epidemia, o momento decisivo a nível nacional ainda não havia chegado. Wuhan e toda a província de Hubei ainda enfrentavam uma ameaça grave e complexa. Xi recomenda que medidas de controle diferenciadas sejam adotadas para resolver os problemas em diferentes regiões, defender Hubei e sua capital, intensificar o apoio a regiões com capacidade insuficiente e fazer um esforço total para garantir a segurança de Pequim, o capital nacional. Para ele, a ordem econômica e social deveria ser gerenciada em paralelo com os esforços contra a epidemia e pediu um retorno ordenado ao trabalho normal e à vida cotidiana.

(2) 21 de fevereiro: Por meio de seu Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle, o Conselho de Estado emite Diretrizes sobre Medidas de Prevenção e Controle de Covid-19 para Reinício do Trabalho.

O NHC lança o Protocolo de Prevenção e Controle de Pneumonia por Novo Coronavírus (Edição 5).

(3) 21 de fevereiro: A maioria das províncias e unidades administrativas equivalentes começa a rebaixar seu nível de resposta à emergência de saúde pública com base na situação local e gradualmente reduzem as restrições de tráfego. Em 24 de fevereiro, todas as rodovias provinciais haviam sido reabertas e a ordem fora restabelecida nas redes de transporte, com exceção das de Hubei e Pequim.

(4) 23 de fevereiro: o Presidente Xi fala com 170.000 funcionários em todo o país por link de vídeo, em uma reunião sobre a coordenação do controle da epidemia com a retomada do desenvolvimento econômico e social. Ele enfatiza que essa epidemia, dada a velocidade e o alcance de sua disseminação, representava a emergência de saúde pública mais desafiadora na China desde a fundação da República Popular, e que era uma crise séria e um teste importante.

Ele reconhece os esforços árduos de todos os envolvidos, congratulando-se com o fato de as medidas de controle estarem produzindo resultados cada vez mais positivos. Mas observa que a situação geral permanece complexa e séria, e o estágio em curso seria crucial para conter a disseminação. O povo deve manter sua fé na vitória final e fazer esforços incessantes em todo o trabalho de prevenção e controle. Ele incentiva a nação a transformar a pressão em força e a adversidade em oportunidade e a retomar o trabalho normal e a vida cotidiana. Ele recomenda um esforço redobrado para estabilizar as seis frentes - emprego, finanças, comércio exterior, investimento externo no país, investimento doméstico e expectativas de mercado; apela a políticas mais fortes para liberar todo o potencial e manter o forte impulso do desenvolvimento da China e incentiva a nação a atingir as metas e tarefas definidas para o desenvolvimento econômico e social do ano.

(5) 24 de fevereiro: A Missão Conjunta OMS-China em Covid-19 faz uma conferência de imprensa em Pequim, durante a qual os membros da equipe concordam que a China alcançou notável sucesso em retardar a propagação do vírus e bloquear a transmissão de pessoas para pessoas, pelo menos atrasando e possivelmente impedindo centenas de milhares de infecções. “Essa abordagem, que chamamos de 'todo o governo, toda a sociedade', muito antiquada, muito antiga em alguns aspectos, provavelmente reverteu definitivamente e provavelmente impediu pelo menos dezenas de milhares, mas provavelmente centenas de milhares de casos de Covid-19 na China”.

Em 24 de fevereiro, o número diário de novas infecções na China continental havia permanecido abaixo de 1.000 por cinco dias consecutivos, o número total de casos existentes continuava caindo já há quase uma semana visto que o número diário de

pacientes que recebiam alta era igual ou havia superado o de novas infecções em todas as unidades administrativas de nível provincial.

(6) 25 de fevereiro: a China começa a reforçar a quarentena nas fronteiras, realizando uma verificação rigorosa da saúde e da temperatura corporal, com inspeção médica, investigação epidemiológica, triagem médica e monitoramento por seleção de viajantes que chegam e saem do país, a fim de minimizar a propagação da epidemia através da fronteira.

(7) 26 de fevereiro: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele diz na reunião que o controle nacional da epidemia estava melhorando e o desenvolvimento econômico e social estava rapidamente voltando ao normal, enquanto Wuhan e Hubei como um todo ainda enfrentavam uma situação grave e complexa e pede um esforço maior para reunir recursos em todo o país para reforçar a defesa da província e de sua capital. Também disse que a possibilidade de um ressurgimento da epidemia em outras regiões não devia ser esquecido . Xi ainda enfatizou a necessidade de uma avaliação precisa da dinâmica da epidemia e das condições do desenvolvimento econômico e social, com foco nos principais problemas e nos principais elementos desses problemas, a fim de garantir uma vitória geral na batalha contra o vírus e alcançar o objetivo de construir uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos e assim aliviar a pobreza do país.

(8) 27 de fevereiro: O número diário de novos casos em Hubei, exceto Wuhan, e em outros lugares no continente fora de Hubei, cai para um dígito pela primeira vez.

(9) 28 de fevereiro: Por meio de seu Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle, o Conselho de Estado divulga aviso sobre medidas adicionais de prevenção e controle diferenciadas, específicas para cada região e intercaladas.

(10) 29 de fevereiro: A Missão Conjunta OMS-China em Covid-19 divulga relatório sobre sua viagem de estudo de campo na China. O relatório descreveu os esforços de controle da China: “Diante de um vírus desconhecido, a China lançou talvez o esforço de contenção de doença mais ambicioso, ágil e agressivo da história ... Igualmente impressionante foi o rigor intransigente da aplicação da estratégia que provou ser uma marca registrada em todos os cenários e contextos em que foi examinado ... Conseguir a excepcional adesão do povo da China a essas medidas de contenção só foi possível devido ao profundo comprometimento do povo chinês nas ações coletivas para enfrentar

essa ameaça comum. No nível comunitário, isso se reflete na notável solidariedade das províncias e cidades em apoio às populações e comunidades mais vulneráveis.”

(11) 2 de março: o Presidente Xi inspeciona várias instituições científicas em Pequim, observando a pesquisa e desenvolvimento de medidas de prevenção e controle do Covid-19. Diz que esse trabalho deve ser encarado como uma tarefa importante e a ser acelerada o mais rápido possível, respeitando as regras da ciência e garantindo a segurança nas decisões, de modo a fornecer forte apoio científico e tecnológico para superar a epidemia.

Ele aponta que salvar o maior número possível de vidas, por todos os meios possíveis, era a prioridade número um. Diz que pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos e equipamentos médicos devem ser integrados ao tratamento clínico, com os objetivos duplos de aumentar a taxa de cura e diminuir a taxa de mortalidade. O desenvolvimento de vacinas deve ser acelerado através de múltiplas abordagens, de modo a torná-las disponíveis para testes clínicos e aplicação o mais rápido possível.

O presidente diz que a biossegurança deve ser uma parte importante da abordagem holística da segurança nacional e pede esforços para aumentar a capacidade de pesquisa científica da China em relação à prevenção e controle de epidemias e melhoria da saúde pública.

(12) 3 de março: O NHC lança o Protocolo de Diagnóstico e Tratamento para o Covid-19 (Versão de teste 7), que faz modificações na determinação das rotas de transmissão e sintomas clínicos, atualiza os critérios de diagnóstico e enfatiza a integração da medicina tradicional chinesa à medicina ocidental no tratamento da doença.

(13) 4 de março: Xi Jinping preside uma reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele enfatiza a necessidade de rapidamente reordenar o desenvolvimento econômico e social no contexto do controle da epidemia, melhorar as medidas relevantes e consolidar e estender o progresso conquistado com dificuldade no país. Wuhan e Hubei devem continuar seu controle epidêmico e continuar as medidas para impedir que o vírus se espalhe dentro de sua área local ou vá além.

(14) 6 de março: Xi Jinping participa de um simpósio sobre a meta de garantir uma vitória decisiva no alívio da pobreza. Ele ressalta que a promessa solene de tirar todas as pessoas da área rural que vivem abaixo da atual linha de pobreza até 2020 havia sido feita pelo Comitê Central do PCC a todo o país e deve ser cumprida dentro do prazo. Ele pede maior determinação e intensidade no avanço da redução da pobreza e destaca a

necessidade de compensar o impacto da epidemia, para, com isso, conquistar uma vitória completa sobre a pobreza - uma causa de tremenda importância para a China e toda a humanidade.

(15) 6 de março: O aumento diário do número de casos da Covid 19 na China continental cai abaixo de 100 e cai ainda mais, para um dígito, em 11 de março.

(16) 7 de março: O NHC lança o Protocolo sobre Prevenção e Controle de Covid-19 (Edição 6).

(17) 10 de março: Xi Jinping vai a Wuhan para inspecionar o trabalho de controle da epidemia. Ele reconhece que a situação em Hubei e Wuhan estava melhorando e que o trabalho duro havia produzido importantes resultados. Destaca que a tarefa continuava árdua. Encoraja o povo a perseverar em seus esforços e vencer a batalha contra o vírus em Hubei e Wuhan. Elogia os moradores de Wuhan por considerar o interesse nacional e a situação geral. Eles se mostraram indomáveis e resistentes e conscientemente subordinaram suas necessidades aos interesses gerais do controle da epidemia, juntaram-se à batalha contra a epidemia e deram uma enorme contribuição.

Ele diz que havia duas frentes na batalha contra a epidemia: a do hospital e a da comunidade – uma, a frente que salva vidas; e a outra, a frente de prevenção e controle da epidemia. As comunidades devem desempenhar seu papel principal na prevenção e controle de epidemias e todas as comunidades devem servir como bastião de defesa contra o vírus. Pede uma mobilização geral, para estabelecer uma linha de defesa em toda a sociedade, contando com o povo para vencer a batalha.

(18) 11 de março: O diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anuncia a avaliação de que “a Covid-19 pode ser caracterizado como uma pandemia”.

(19) 11 a 17 de março: O aumento diário do número de casos na China continental permanece em um dígito. O pico da epidemia havia passado na China como um todo, com o número de novos casos em declínio constante e a epidemia sistematicamente sob controle.

(20) 17 de março: Quarenta e duas equipes médicas de todo o país deixaram Wuhan, tendo completado sua missão.

Estágio IV: Wuhan e Hubei - uma vitória inicial em uma batalha crítica

(18 de março a 28 de abril de 2020)

Ao fazer avanços críticos na cidade de Wuhan, o principal campo de batalha contra o vírus, a China interrompeu inicialmente a propagação do Covid-19 no continente. As restrições ao tráfego de saída da cidade de Wuhan e da província de Hubei foram suspensas e todos os pacientes do Covid-19 nos hospitais de Wuhan receberam alta. A China venceu uma batalha crítica ao defender Wuhan e Hubei contra a Covid-19, que foi um grande passo no esforço nacional de controle do vírus.

Durante esse período, foram relatados casos esporádicos e mais infecções foram causadas pela chegada à China de pessoas que carregavam o vírus, que continuou a se espalhar no exterior. Em resposta à evolução da dinâmica do Covid-19, o Comitê Central do CPC adotou uma abordagem para impedir a entrada do coronavírus no país e impedir seu ressurgimento doméstico. Esforços foram feitos para consolidar os ganhos no controle de vírus, tratar prontamente os casos de novos aglomerados de infecções e fazer o país voltar ao trabalho, setor por setor. Cuidado e apoio foram dados a cidadãos chineses no exterior (ver Gráfico 7).

Gráfico 7. Dados diários para casos recém-confirmados no continente chinês
(18 de março a 28 de abril)

(1) 18 de março: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele enfatiza a necessidade de tomar medidas rigorosas para interromper os casos de entrada no país, para que os ganhos conquistados com muito esforço no controle de vírus não sejam perdidos. Ele pede medidas mais fortes para proteger a saúde dos cidadãos chineses no exterior.

(2) 18 de março: O Conselho de Estado emite decisão sobre a implementação de medidas para estabilizar o emprego, compensando o impacto do Covid-19.

(3) 18 de março: Pela primeira vez não foram confirmados novos casos da doença na China continental. Em 19 de março, nenhum caso novo foi confirmado por sete dias fora da província de Hubei.

(4) 25 de março: Xi Jinping preside uma reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC para ouvir relatórios sobre controle de vírus e condições econômicas atuais e discutir medidas de controle de vírus e formas de sustentar o crescimento econômico.

(5) 25 de março: Hubei retira as restrições de tráfego de saída e removeu todos os postos de saúde nas rodovias da província, exceto Wuhan. Com exceção de Wuhan, o trabalho e a vida gradualmente voltam ao normal em toda a província, e as pessoas agora podem deixar Hubei se tiverem um código de saúde "verde" para mostrar que não estavam infectados.

(6) 25 de março: Casos confirmados de infecção pelo vírus de origem interna, em 23 províncias, mostram a necessidade de manter medidas para conter a propagação do vírus.

(7) 26 de março: O Presidente Xi participa da Cúpula Extraordinária sobre Covid-19 de Líderes do G20 e faz um discurso intitulado “Trabalhando juntos para derrotar o surto de Covid-19”.

(8) 27 de março: Xi Jinping preside reunião do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele pede uma melhoria específica nas medidas de controle do Covid-19 na China em resposta à mudança da dinâmica do Covid-19, tanto nacional quanto globalmente, com uma alteração de foco para evitar casos de entrada e ressurgimento doméstico, e assim sustentar o impulso positivo no controle de vírus.

Ele enfatiza a necessidade de retomar rapidamente o trabalho e a vida normal, mantendo as medidas de prevenção e controle do Covid-19, a fim de minimizar as perdas causadas pela doença e cumprir as metas de desenvolvimento econômico e social estabelecidas para o ano. Desde que os protocolos de prevenção e controle tenham sido devidamente observados, deve-se dar apoio para que Hubei volte ao trabalho de maneira ordenada e ajudar as empresas a criar empregos, manter seus funcionários e garantir seus meios de subsistência.

(9) 29 de março a 1º de abril: Xi Jinping faz visita de inspeção à província de Zhejiang para revisar seu controle da Covid-19 e seu desenvolvimento econômico e social.

Ele ressalta que a proteção contra infecções de entrada deve ser a principal prioridade para o país, agora e no futuro próximo, e que o controle deve ser direcionado e eficaz, a fim de construir uma forte linha de defesa contra casos de entrada.

Ele enfatiza a necessidade de permanecer atento às mudanças, responder a elas com ações bem estudadas, estar pronto para ajustar a abordagem quando necessário e identificar e aproveitar oportunidades na atual crise.

Ele pede um retorno progressivo ao trabalho em mais setores, mantendo rigorosamente as medidas de controle do vírus e resolvendo problemas que impedem o retorno ao trabalho, de modo a restaurar a operação de cadeias industriais completas.

(10) 1 de abril: as alfândegas chinesas iniciam o teste de ácido nucleico de passageiros nas chegadas por todos os pontos de entrada na China – por ar, água e terra.

(11) 4 de abril: Cerimônia nacional é realizada no dia tradicional de homenagem aos mortos para destacar todos aqueles que deram a vida na luta contra o Covid-19 e outros que morreram do novo coronavírus.

(12) 6 de abril: Por meio de seu Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle, o Conselho de Estado emite aviso sobre medidas de prevenção e controle para locais importantes, organizações e grupos populacionais, e manual para o gerenciamento de portadores de vírus assintomáticos.

(13) 7 de abril: O Grupo Central de Liderança para Prevenção e Controle do Novo Coronavírus emite Diretrizes sobre Reinício do Trabalho e Prevenção e Controle de Covid-19; e o Conselho de Estado divulga diretrizes sobre medidas de prevenção e controle da Covid-19 para localidades com diferentes níveis de risco na retomada do trabalho. Foram adotadas medidas específicas e escalonadas por região a fim de pavimentar o caminho para o retorno ao trabalho normal em diferentes locais.

(14) 8 de abril: Xi Jinping preside uma reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele reitera a necessidade de permanecer alerta contra riscos potenciais e estar preparado, tanto no pensamento quanto na ação, para responder a mudanças de longo prazo no ambiente externo.

Ele alerta contra qualquer relaxamento dos esforços para impedir casos de entrada da doença no país e impedir o ressurgimento doméstico de casos. Disse que medidas direcionadas devem ser tomadas para gerenciar casos assintomáticos, criar uma forte linha de defesa e fechar as brechas que possam causar o ressurgimento do vírus. E que o controle nos pontos de entrada terrestre e marítimo no país deve ser reforçado para minimizar os casos domésticos causados pela entrada no país de portadoras do vírus.

(15) 8 de abril: Wuhan suspende suas restrições de tráfego de saída da cidade, após 76 dias; e o trabalho local e a vida cotidiana começam a voltar ao normal.

(16) 10 de abril: O número de pacientes em estado grave ou crítico em Hubei cai para dois dígitos pela primeira vez.

(17) 14 de abril: O primeiro-ministro Li Keqiang discursa em uma reunião especial da qual participaram líderes de países da ASEAN, China, Japão e República da Coreia, sobre a luta contra o novo coronavírus. Ele compartilha com esses líderes a experiência da China na coordenação da luta contra o vírus com seus esforços para continuar o desenvolvimento econômico e social. Ele propôs fortalecer a cooperação na luta contra o vírus, nos esforços para retomar o desenvolvimento econômico e na coordenação de políticas entre os países participantes.

(18) 15 de abril: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC na qual são apresentados relatórios sobre o controle de vírus e a situação da econômica do país e são discutidas medidas de resposta ao vírus e formas de sustentar o crescimento econômico.

(19) 17 de abril: Xi Jinping preside reunião do Bureau Político do Comitê Central do PCC: pede a implementação total de medidas de controle de vírus para evitar casos de entrada e ressurgimento doméstico e para criar impulso positivo no controle da Covid-19. Ele enfatiza a necessidade de seguir os princípios gerais de buscar o desempenho estável da economia e fazer novos progressos retornando ao trabalho enquanto continua o controle do Covid-19, restaurando a ordem econômica e social, promovendo novas áreas de crescimento e ativação do desenvolvimento.

(20) 17 de abril: O Centro de Comando do Controle e Prevenção de Coronavírus da Cidade de Wuhan divulga um relatório com os números de casos e fatalidades confirmados do Covid-19 em Wuhan: até a meia-noite de 16 de abril, o número total de casos confirmados na cidade havia sido revisado em 325 para 50.333 e o número de mortes em 1.290 para 3.869.

21) 20-23 de abril: Xi Jinping faz visita de inspeção à província de Shaanxi. Ele incentiva as autoridades locais a buscar desempenho estável da economia, fazer novos progressos e agir de acordo com a nova filosofia de desenvolvimento. Ele as estimula a: estabilizar emprego, finanças, comércio exterior, investimento interno e melhorar as expectativas do mercado; além disso, diz, é preciso garantir as necessidades diárias da população em alimentos e energia, bem como cuidar das cadeias industriais e de suprimentos. Ao fazer isso, a China poderia compensar o impacto adverso do Covid-19 e cumprir as metas de eliminar a pobreza e alcançar um grau de prosperidade moderada.

(22) 23 de abril: o premiê Li Keqiang preside videoconferência sobre a situação econômica em algumas províncias e cidades, a fim de promover o desenvolvimento econômico e social nessas regiões.

(23) 26 de abril: O último paciente hospitalizado de Covid-19 em Wuhan recebe alta.

(24) 27 de abril: Xi Jinping preside a 13ª reunião da Comissão para Outras Reformas, no âmbito do Comitê Central do PCC. Ele ressalta que a liderança do PCC e o sistema socialista da China tinham desempenhado um papel crítico no controle do Covid-19 e na retomada das atividades comerciais na China. À medida que o ambiente para o desenvolvimento se tornava mais complicado, a China deveria ser mais resoluta ao promover reformas e melhorar seus sistemas de governo, e deveria alavancar plenamente seus pontos fortes para lidar com riscos e desafios.

(25) 27 de abril: O Grupo Diretor Central retorna a Pequim, deixando Hubei.

Estágio V: Prevenção e Controle Contínuos

(Desde 29 de abril de 2020)

Casos esporádicos foram relatados na China continental resultando em aglomerados de casos em alguns locais. Os casos de entrada do vírus no país, de um modo geral, estão sob controle. O momento positivo no controle Covid-19 foi atingido e o controle nacional de vírus está sendo conduzido de forma regular. A China faz esforços vigorosos para retomar o trabalho e reabrir as escolas. As medidas de controle em andamento passam no teste do pico de viagens pelo país durante o feriado do primeiro de maio.

Com a aprovação do Comitê Central do CPC, um grupo de contato interdepartamental criado sob o Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle do Conselho de Estado da China foi enviado a Hubei para supervisionar o controle local do vírus (ver Gráfico 8) .

(1) 29 de abril: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Diz que, graças a esforços árduos, a China havia vencido uma batalha vital na defesa de Wuhan e Hubei contra o novo coronavírus e obtido sucesso estratégico nos esforços de controle em todo o país. Ao mesmo tempo, ele diz que o controle de vírus deve continuar nas principais regiões e grupos-alvo, com foco nos casos de entrada.

(2) 30 de abril: a resposta de emergência de saúde pública foi reduzida para o nível 2 na região de Pequim-Tianjin-Hebei.

Gráfico 8. Dados diários para casos recém-confirmados na China continental
(29 de abril a 31 de maio)

(3) 1º de maio: A OMS anuncia que, dada a atual dinâmica internacional do Covid-19, o novo coronavírus continuava sendo uma “emergência de saúde pública de interesse internacional”.

(4) 2 de maio: A resposta de emergência de saúde pública foi reduzida para o nível 2 em Hubei.

(5) 4 de maio: Um grupo de contato interdepartamental sob o Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle do Conselho de Estado foi despachado para Wuhan com a aprovação do Comitê Central do CPC.

(6) 6 de maio: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele ressalta que, sob a forte liderança do Comitê Central e com o apoio de todas as pessoas, o Grupo Diretor Central vinha trabalhando com o povo de Wuhan e outras partes da província de Hubei. Eles fizeram o máximo possível na luta para conter a propagação do vírus e montaram uma primeira linha de defesa para a nação, contribuindo significativamente para derrotá-lo.

Ele diz que o grupo de contatos deve orientar e apoiar o trabalho de acompanhamento em Wuhan e outras partes de Hubei sobre reabilitação e aconselhamento psicológico de pacientes em recuperação, para garantir que os ganhos sejam consolidados.

(7) 7 de maio: Por meio do Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle, o Conselho de Estado divulga Diretrizes sobre Condução de Prevenção e Controle de Covid-19 em uma base contínua.

(8) 8 de maio: O Comitê Central do PCC realiza reunião para ouvir as opiniões e propostas dos comitês centrais dos outros oito partidos políticos da China, representantes da Federação de Indústria e Comércio da China e figuras de destaque sem filiação partidária. O Secretário Geral Xi preside e discursa na reunião. Ele diz que quando o novo coronavírus surgiu, pegando o país de surpresa, o Comitê Central do PCC deu toda a atenção ao assunto. Colocando a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar, o país adotou rapidamente uma série de políticas de prevenção e controle do vírus e tratamento dos infectados. O país levou mais de um mês para alcançar o sucesso inicial em conter a propagação do vírus, cerca de dois meses para reduzir o número diário de novos casos de origem doméstica na China continental para um dígito e três meses para obter uma vitória decisiva na defesa de Wuhan e da província de Hubei. Para a China, com uma grande população de 1,4 bilhão, essa conquista não foi fácil.

(9) 11 a 12 de maio: Xi Jinping faz visita de inspeção à província de Shanxi para ser informado sobre o que havia sido feito na província para manter a prevenção e controle do Covid-19 e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento econômico e social e consolidando ganhos no alívio da pobreza.

Ele incentiva as autoridades locais a agir de acordo com a nova filosofia de desenvolvimento para obter progressos constantes e a realizar reformas estruturais no lado da oferta. Ele recomenda estabilizar as seis frentes da economia (emprego, finanças, comércio exterior, investimento externo, investimento doméstico e expectativas de mercado) e garantir as seis prioridades (empregos, necessidades diárias, alimentos e energia, cadeias industriais e de suprimentos, os interesses participantes do mercado e o bom funcionamento do governo).

Ele pede às autoridades locais que superem o impacto adverso do vírus, acelerem a transformação econômica de alta qualidade e cumpram as metas nacionais de eliminar a pobreza e alcançar prosperidade moderada em todos os aspectos.

(10) 14 de maio: Xi Jinping preside reunião do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC. Ele pede que o controle do Covid-19 seja fortalecido em áreas e lugares importantes para impedir seu ressurgimento e que medidas direcionadas sejam tomadas nos locais em que recentemente ocorreram grupos de casos. Medidas flexíveis e eficazes devem ser adotadas para responder à evolução da dinâmica do Covid-19 no exterior, e setores-chave e elos fracos na prevenção de infecções de entrada do vírus no país devem ser reforçados.

(11) 15 de maio: Xi Jinping preside reunião do Bureau Político do Comitê Central do PCC para discutir o projeto de relatório sobre o trabalho do governo, que o Conselho de Estado submeteria à terceira sessão do 13º Congresso Nacional do Povo Chinês, que ocorreria proximamente, para deliberação.

Ele ressalta que, para cumprir as tarefas do ano, a nação deve executar a prevenção e o controle da Covid-19, além de promover o desenvolvimento econômico e social para atingir a meta de alcançar prosperidade moderada em todos os aspectos.

Ele diz que, enquanto conduz o controle de forma contínua, o país deve continuar apresentando desempenho estável, agir de acordo com a nova filosofia de desenvolvimento, conduzir reformas estruturais no lado da oferta, promover desenvolvimento de alta qualidade por meio de reformas e aberturas adicionais e continuar o processo. Deveria haver sólido progresso na estabilização das seis frentes e na garantia das seis prioridades. O consumo interno deve ser expandido, e o desenvolvimento econômico e a estabilidade social devem ser mantidos, de modo a cumprir os objetivos de eliminar a pobreza e alcançar prosperidade moderada em todos os aspectos.

(12) 18 de maio: O Presidente Xi faz um discurso intitulado “Combate ao Covid-19 por meio da solidariedade e cooperação, construindo uma comunidade global de saúde para todos” na abertura da 73ª Assembléia Mundial da Saúde.

(13) 21-27 de maio: A Terceira Sessão do 13º Comitê Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês é realizada em Pequim. 22-28 de maio: A Terceira Sessão do 13º Congresso Nacional do Povo é realizada em Pequim.

II Prevenção, controle e tratamento bem coordenados

O coronavírus pegou a China de surpresa. Colocando a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar, o governo chinês agiu rapidamente para combater o vírus e fornecer tratamento médico aos pacientes. O governo adotou as medidas de prevenção e controle mais completas, rigorosas e abrangentes, colocou a quarentena e o isolamento em uma escala nunca vista antes e mobilizou recursos médicos em todo o país. Assegurou que todos os necessitados fossem testados, colocados em quarentena, hospitalizados ou tratados. Com essas medidas, a China impediu uma disseminação mais ampla e um maior desenvolvimento do vírus. “O tempo que pode ser ganho com a aplicação completa dessas medidas [na China] - mesmo que apenas alguns dias ou semanas - pode ser

inestimável para a redução de doenças e mortes por Covid-19”, diz o “Relatório da Missão Conjunta OMS-China sobre Doença do Coronavírus 2019 (Covid-19)” publicado em 28 de fevereiro de 2020. [\[1\]](#)

1. Comando centralizado e eficiente

Sob a forte liderança do Comitê Central do PCC, com Xi Jinping em seu núcleo, a China implantou um sistema eficiente sob o qual as autoridades centrais exercem o comando geral, enquanto as autoridades locais e todos os setores seguem a liderança e as instruções das autoridades centrais, realizando seus respectivos deveres e cooperando entre si. Este sistema altamente eficiente tornou possível para a China vencer a guerra do seu povo contra o vírus.

O Secretário Geral Xi Jinping se encarrega da resposta do Covid-19. Dando grande importância à prevenção e controle do Covid-19, Xi Jinping assumiu o controle geral dos esforços de controle desde o início. Ele destacou a necessidade de colocar a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar, fortalecer a confiança, fortalecer a solidariedade, adotar uma abordagem baseada na ciência e tomar medidas direcionadas. Ele pediu um esforço nacional para bloquear a propagação do vírus e derrotá-lo.

Xi Jinping presidiu 14 reuniões do Comitê Permanente do Bureau Político do Comitê Central do PCC, 4 reuniões do Bureau Político, reuniões da Comissão Central de Governança Baseada em Leis, Comissão Central de Assuntos do Ciberespaço, Comissão Central de Reformas Adicionais e Comissão Central de Relações Exteriores e uma reunião com figuras proeminentes que não são do CPC. Nessas reuniões, ele ouviu relatórios do Grupo Central de Prevenção e Controle do Novo Coronavírus e do Grupo Diretor Central, ajustou as medidas de resposta em vista da evolução da dinâmica do Covid-19 e tomou decisões sobre planos gerais para fortalecer os esforços de controle e a cooperação internacional. .

Ele inspecionou a resposta da comunidade e a pesquisa do Covid-19 em Pequim e visitou Wuhan para orientar a resposta da linha de frente. Ele fez visitas de inspeção às províncias de Zhejiang, Shaanxi e Shanxi, onde foi informado sobre o progresso na coordenação da prevenção e controle de epidemias com o desenvolvimento econômico e social e o alívio da pobreza.

Os departamentos governamentais fizeram esforços de controle bem coordenados. O primeiro-ministro Li Keqiang, como chefe do Grupo Central de Prevenção e Controle de Novos Coronavírus, presidiu mais de 30 reuniões do grupo líder para discutir questões

importantes sobre o controle Covid-19 e o desenvolvimento econômico e social, Ele visitou Wuhan e inspecionou o CDC da China, o Instituto de Biologia de Patógenos, a Estação Ferroviária Oeste de Pequim, o Aeroporto Internacional de Capital Pequim e o Centro Nacional de Distribuição de Suprimentos Médicos Antiepidêmicos.

O Grupo Diretor Central agiu rapidamente para orientar a Província de Hubei e a Cidade de Wuhan a intensificar seus esforços de controle. Assim, ajudou a conter o vírus e manteve uma forte linha de defesa contra o vírus.

O Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle do Conselho de Estado desempenhou o papel de coordenador e realizou reuniões regulares para acompanhar a situação, despachar equipes médicas e alocar suprimentos e fez ajustes oportunos para controlar políticas e prioridades em resposta a novos desenvolvimentos. . Por meio de seu mecanismo de promoção do retorno ao trabalho, o Conselho de Estado fortaleceu a orientação e a coordenação, removeu barreiras nas cadeias industriais e de suprimentos e garantiu a retomada da vida cotidiana normal.

Liderados pelas principais autoridades do Partido e do governo mecanismos centrais de controle de emergência de saúde foram estabelecidos em províncias, cidades e vilas em todo o país, formando um sistema de cima para baixo com comando unificado, orientação na linha de frente do combate e coordenação entre departamentos e províncias. As autoridades locais e outras partes interessadas implementaram todas e cada uma das decisões, planos e proibições das autoridades centrais e aplicaram rigorosa e efetivamente todas as medidas de resposta. Portanto, existe um mecanismo de controle eficaz; e eficaz para toda a nação.

2. Um sistema rígido de prevenção e controle envolvendo todos os setores da sociedade
O ano novo chinês é marcado por enormes fluxos de pessoas e grandes aglomerações. Em vista disso, o governo chinês rapidamente mobilizou toda a sociedade e galvanizou o povo em uma resposta nacional. Foi adotada uma abordagem direcionada, baseada na lei e na ciência e medidas de resposta a emergências de saúde pública foram implementadas em uma escala extensa e sem precedentes em todo o país. Por meio do mais rigoroso distanciamento social e gestão social flexível e centrada nas pessoas, a China implantou um sistema de prevenção e controle envolvendo governos de todos os níveis e toda a sociedade e lançou uma guerra popular contra o vírus, aplicando meios não médicos que efetivamente bloquearam suas rotas de transmissão.

O governo chinês definiu um conjunto de requisitos: detecção precoce, notificação, quarentena e tratamento, com foco em quatro categorias de pessoas: as que tinham a infecção confirmada, a de casos suspeitos, a de pacientes febris que poderiam ser portadores e a de pessoas com contatos próximos a infectados confirmados. Também tomou medidas para garantir que essas pessoas fossem hospitalizadas, tratadas, testadas ou colocadas em quarentena, conforme apropriado. O governo fez tudo ao seu alcance para reduzir ao mínimo as infecções.

Mantendo todas as suas rotas de saída fechadas, Wuhan realizou duas rodadas de triagem em massa na comunidade de seus 4,21 milhões de domicílios, não deixando uma só pessoa ou domicílio de lado e descartando todas as fontes potenciais de infecção. O governo chinês redobrou os esforços para aumentar a capacidade dos testes de ácido nucleico, para fornecer mais kits de teste e aprovar mais instituições de teste. Como resultado, o período de teste foi reduzido e a qualidade aprimorada, garantindo que todos os necessitados pudessem ser testados imediatamente e conforme apropriado. Na província de Hubei, o período de testes foi reduzido de 2 dias para 4-6 horas, e a capacidade diária aumentou de 300 amostras na fase inicial da epidemia para mais de 50.000 em meados de abril. Tais avanços tornaram possível a detecção precoce e a confirmação da infecção e reduziram o risco de transmissão.

Para identificar as quatro categorias de pessoas vulneráveis, triagem comunitária por blocos de residência foi realizada em todo o país. Todos os residentes foram solicitados a relatar suas condições de saúde diariamente. Os trabalhadores da comunidade, por sua vez, visitaram as casas de porta em porta para coletar e verificar as informações. A verificação da temperatura tornou-se rotina em todos os locais. Foi feito um trabalho para fortalecer o monitoramento e a notificação on-line de casos identificados em clínicas de febre de instalações médicas - todos esses casos tiveram que ser relatados on-line às autoridades superiores em até 2 horas; os resultados dos testes enviados de volta às clínicas envolvidas em 12 horas; e a investigação epidemiológica no local ser concluída em 24 horas - para que casos confirmados e portadores assintomáticos fossem identificados e notificados sem demora. O rastreamento e a investigação epidemiológicos foram aprimorados para detectar e eliminar com precisão as rotas de transmissão do vírus. Em 31 de maio, um total de mais de 740.000 contatos próximos havia sido rastreado e tratado conforme apropriado.

Quebrando as cadeias de transmissão através de intervenção precoce. As restrições mais rigorosas de fechamento e tráfego foram aplicadas em todas as rotas de saída de Wuhan e Hubei. Os voos internacionais de passageiros, os serviços de transporte de passageiros de longa distância em muitas partes da província foram suspensos, assim como os serviços de transportes rodoviários e fluviais com destino a Wuhan de outros lugares do país. Aeroportos e estações ferroviárias foram fechados e o transporte público intra-cidade foi interrompido em Wuhan e em muitas outras partes de Hubei. Todas essas restrições impediram o vírus de se espalhar por todo o país, especialmente na zona rural de Hubei, onde a infraestrutura de saúde pública era relativamente fraca.

Áreas fora de Hubei adotaram uma abordagem diferenciada ao controle de tráfego. As províncias adjacentes a Hubei construíram “zonas de isolamento” em torno da província, impedindo a propagação do vírus além de Hubei. Outras partes da China adotaram uma abordagem direcionada, escalonada e específica da região. Elas exerceram um controle dinâmico sobre os serviços de transporte rodoviário urbano e rural e reforçaram as medidas de saúde e quarentena para rotas domésticas.

Foram adotadas medidas rigorosas para evitar reuniões públicas e infecções cruzadas. O feriado do Ano Novo Chinês foi prolongado, as reuniões públicas foram canceladas ou adiadas, aulas foram adiadas nas escolas. Cinemas, teatros, cibercafés e academias ficaram fechadas. Procedimentos rigorosos tiveram que ser seguidos em instalações públicas essenciais, incluindo estações de ônibus, aeroportos, portos, feiras, shopping centers, supermercados, restaurantes e hotéis, e em veículos de transporte fechados, como ônibus, trens e aviões. Todas as pessoas foram obrigadas a usar máscaras e a monitorar a temperatura ao acessar esses locais ou veículos. Além disso, todas essas instalações precisavam ser desinfetadas, atender a certos padrões de higiene, garantir boa ventilação, monitorar a temperatura dos visitantes e controlar o número de passageiros ou visitantes em um determinado período de tempo.

Os serviços do governo foram fornecidos on-line ou mediante reserva prévia para atendimento. As entregas ou serviços sem contato físico foram estendidos. As pessoas foram incentivadas a ficar em casa e a trabalhar de casa e as empresas foram incentivadas a fazer negócios e se comunicar por vídeo ou telefone - todas essas medidas reduziram efetivamente os fluxos de pessoas e as reuniões públicas. Sinais claros exortando as pessoas a manter pelo menos um metro de distância umas das outras e evitar contato próximo puderam ser vistos em todos os locais públicos.

As medidas mais rigorosas de saúde e quarentena foram aplicadas nos pontos de entrada e saída da China para impedir a propagação de entrada e saída do vírus. As medidas mais rigorosas foram aplicadas no controle de fronteiras para suspender viagens de saída não urgentes e não essenciais por cidadãos chineses.

[1] Relatório da Missão Conjunta OMS-China sobre Doença de Coronavírus 2019 (Covid-19), 28 de fevereiro de 2020.

[http://www.who.int/publications-detail/report-of-the-who-china-joint-mission-on-coronavirus-disease-2019-\(covid-19\)](http://www.who.int/publications-detail/report-of-the-who-china-joint-mission-on-coronavirus-disease-2019-(covid-19)).

A linha de defesa baseada na comunidade estava bem guardada. As cidades e aldeias formaram a primeira linha de defesa na prevenção e controle da epidemia, uma grande barreira para casos de entrada e transmissão local. Elas foram o esteio principal da resposta ao Covid-19 da China. Seus moradores foram mobilizados para ajudar a gestão das comunidades. Controle rigoroso de acesso e gerenciamento baseado nas redes comunitárias permitiram que recursos humanos e materiais fossem canalizados para as bases de cidades e vilas para reforçar a implementação de medidas direcionadas. Formaram-se forças-tarefas que incluíam trabalhadores comunitários em período integral e em regime de meio período, enquanto funcionários nos níveis do sub-distrito, município e comunidade ou vila, trabalhadores da área de saúde, de instalações médicas comunitárias e médicos de família, desempenhassem suas funções como equipe. Através de todos esses esforços, comunidades e aldeias foram transformadas em fortalezas, garantindo a implementação completa de medidas de resposta ao vírus até o nível das bases.

Para lidar com as quatro categorias de pessoas vulneráveis, várias medidas foram tomadas de acordo com a lei, como rastrear, registrar e visitar cada indivíduo, colocá-los sob gestão comunitária e transferi-los, se necessário, para instalações médicas designadas para quarentena ou tratamento, de acordo com os procedimentos devidos. Foram realizadas ações comunitárias para manter os espaços locais em boas condições e promover a educação em saúde.

Em Wuhan, um rigoroso controle de acesso 24 horas foi imposto em todas as comunidades residenciais. Nenhum residente foi autorizado a sair e nenhum residente foi autorizado a acessar a área da comunidade, exceto para necessidades médicas

essenciais ou operações de controle da epidemia. Os trabalhadores da comunidade eram responsáveis pela compra e entrega das necessidades diárias de acordo com as necessidades dos residentes. Essa abordagem também foi aplicada em comunidades e aldeias de outras partes da China, onde todos os moradores tiveram que se registrar e passar por uma verificação de temperatura ao sair ou entrar em espaço ou vila residencial.

Programas de educação foram apresentados para conscientizar o público sobre a necessidade de proteção pessoal e para aumentar o sentido de responsabilidade social. As pessoas observaram auto quarentena em casa e auto isolamento de 14 dias após viagens entre regiões. Eles seguiram rigorosamente as medidas de proteção pessoal, como usar uma máscara ao sair, manter um distanciamento social adequado, evitar multidões, lavar as mãos com frequência e ventilação regular. A tradição da Campanha Patriótica de Saúde Pública, iniciada na década de 1950, com ênfase no saneamento e na higiene pessoal, também foi incentivada, juntamente com um estilo de vida saudável e favorável ao meio ambiente. Foi adotada uma abordagem em diversos níveis, específica para cada tipo de problema, dinâmica e direcionada.

A China também aplicou uma abordagem específica para cada região na prevenção e controle da epidemia. Cada região no nível ou acima do nível de município foi classificada por grau de risco com base em uma avaliação abrangente de fatores como população e número de infecções em um determinado período de tempo. Eram três níveis de risco: baixo, médio e alto. As regiões poderiam tomar medidas de acordo com o nível de risco, que era dinâmico e ajustado em função da evolução da situação:

*uma região de baixo risco, sem casos de transmissão internos, podia restaurar completamente a ordem normal no trabalho e na vida diária; e era solicitada a permanecer vigilante contra qualquer transmissão potencial de entrada;

*uma região de risco médio tinha que impedir a transmissão local existente e podia restaurar o trabalho normal e a vida cotidiana na medida em que resolvesse o problema da transmissão interna;

**e uma região classificada como de alto risco era obrigada a impor medidas rígidas de controle e focar na contenção.

As autoridades provinciais podiam intensificar os esforços para restaurar a ordem no trabalho na vida cotidiana nas áreas sob sua jurisdição, enquanto se adaptavam ao novo

normal do controle Covid-19, estabelecendo um sólido sistema de resposta a epidemias a longo prazo que assegurasse detecção precoce, resposta rápida, prevenção e controle direcionados e tratamento eficaz.

Medidas apropriadas foram implementadas para evitar surtos da doença em locais-chave, grandes organizações e grupos populacionais prioritários, além de gerenciar as consequências desses surtos. Foram feitos, por exemplo, todos os esforços para conter o espalhamento do vírus na capital, Pequim. Os idosos, crianças, mulheres grávidas, estudantes e profissionais de saúde deveriam ser bem protegidos como prioridade. A gestão da saúde de grupos populacionais prioritários foi aprimorada. Foram intensificadas medidas de proteção em instalações médicas, comunidades, edifícios de escritórios, shopping centers e supermercados, terminais de passageiros, veículos de transporte, creches e jardins de infância, escolas de ensino fundamental e médio, faculdades e universidades, casas de repouso, casas de caridade, instituições de saúde mental, e postos de primeiros socorros. Essas medidas foram implementadas em todo o país, cobrindo todos os grupos populacionais, locais e comunidades, e não deixando áreas sem vigilância e nem perigos ocultos sem tratamento.

Para controlar qualquer infecção de entrada do exterior, a China aplicou estritamente suas regras de saúde e quarentena nas fronteiras para garantir um ciclo completo e fechado de gerenciamento de todas as chegadas, desde a entrada na fronteira até a porta do local onde eles ficariam. Foram feitos esforços meticulosos e sustentados para evitar casos de entrada e recorrência em casos domésticos.

As salvaguardas legais para prevenção e controle de epidemias foram fortalecidas. A China listou o Covid-19 como uma doença infecciosa de Classe B, mas o abordou com medidas aplicáveis a uma doença infecciosa de Classe A sob a Lei da República Popular da China sobre Prevenção e Tratamento de Doenças Infecciosas. Também aplicou medidas de controle e quarentena sob a Lei de Saúde e Quarentena nas Fronteiras da República Popular da China, consistente com as disposições relevantes do direito internacional e outras leis domésticas. Os comitês permanentes de alguns congressos populares subnacionais lançaram procedimentos de legislação de emergência de acordo com a estrutura legal nacional, capacitando os governos locais a introduzir regras administrativas provisórias de emergência relacionadas à saúde e controle de epidemias.

A Lei de Prevenção e Tratamento de Doenças Infecciosas e as medidas para sua implementação foram rigorosamente aplicadas e foram promulgadas diretrizes sobre o controle da doença, combate aos crimes relacionados a epidemia de acordo com a lei e a necessidade de proteção da vida e saúde das pessoas.

A lei e a ordem e a supervisão do mercado foram fortalecidas. A manipulação de preços, os lucros abusivos, a produção e a venda de produtos falsificados ou de baixo padrão e quaisquer outros crimes contra os direitos dos consumidores foram punidos por lei. O controle da qualidade e do preço dos suprimentos antiepidêmicos foi reforçado e medidas mais fortes foram tomadas contra a publicidade enganosa e ilegal, garantindo a ordem e a estabilidade sociais. A supervisão administrativa da aplicação da lei foi intensificada durante o controle da epidemia para garantir que ela fosse usada de maneira estrita, imparcial, baseada em procedimentos e não abusiva. As disputas legais associadas à epidemia foram resolvidas de acordo com a lei e foram fornecidas garantias e serviços legais para a resposta do Covid-19 e para as empresas que retornaram ao trabalho. O governo também fez esforços para aumentar a conscientização jurídica pública e orientar as pessoas a agir dentro dos parâmetros da lei.

Os esforços de prevenção e controle foram baseados na ciência. O Covid-19 é um vírus novo e levará tempo para a humanidade entendê-lo completamente. Em sua busca pela vitória sobre o coronavírus, a China está mapeando seu próprio caminho baseado em uma experiência confiável, adaptada às condições nacionais e enraizada em boas práticas epidemiológicas.

A China valoriza o papel de especialistas em virologia, epidemiologia, medicina clínica e áreas afins. A resposta da China tem sido profissional porque suas medidas de resposta foram baseadas em análises e avaliações por cientistas e especialistas em saúde pública, cujas opiniões e propostas foram totalmente respeitadas.

A China deu total apoio à pesquisa factual e científica sobre infecção por vírus, patogênese, rotas de transmissão e transmissibilidade, mantendo intercâmbio e comunicação com a OMS e outros países e regiões. Com um crescente conhecimento do vírus, a China modificou e otimizou suas medidas de resposta em tempo hábil para torná-las mais eficazes. O país desenvolveu um protocolo de prevenção e controle da Covid-19 e o atualizou cinco vezes com base em avaliações da dinâmica da epidemia em evolução. O protocolo fornece um conjunto de padrões confiáveis para: monitoramento de casos; investigação epidemiológica; gerenciamento de contatos próximos e dos suspeitos

de exposição a infecções; e para testes baseados em procedimentos de laboratório. A China também publicou 15 manuais técnicos sobre prevenção e controle de epidemia para os principais grupos populacionais, locais e organizações, 6 planos de trabalho em aconselhamento psicológico para pessoas afetadas pelo Covid-19 e 50 diretrizes técnicas específicas. Tudo isso garantiu que os esforços de prevenção e controle da China fossem mais direcionados e baseados na ciência.

3. Um esforço total para tratar pacientes e salvar vidas

Desde o início, o objetivo da China em sua resposta médica ao Covid-19 foi melhorar as taxas de admissão e cura de pacientes e reduzir as taxas de infecção e fatalidade. Os infectados foram tratados em instalações médicas dedicadas, onde especialistas médicos de todo o país e todos os recursos médicos necessários estavam concentrados. A medicina tradicional chinesa e a medicina ocidental foram aplicadas. Uma abordagem específica baseada nas condições do paciente na categoria na qual ele foi enquadrado foi aplicada ao tratamento médico. Os casos graves foram tratados pelos melhores médicos, usando o equipamento mais avançado. Suprimentos críticos foram reunidos para salvar vidas a todo custo. Foi através de tais esforços que a taxa de mortalidade por Covid-19 na China caiu drasticamente. A intervenção médica precoce tornou possível curar sem demora os pacientes com sintomas leves, reduzindo significativamente o risco de agravamento da doença.

Reunir recursos premium para tratar casos graves. O surgimento repentino da Covid-19 em Wuhan colocou uma pressão esmagadora em seus recursos médicos. Houve uma grave escassez de leitos hospitalares no estágio inicial, à medida que o número de infecções aumentou. Ao direcionar recursos para Wuhan, a China expandiu a capacidade dos hospitais designados para lidar com casos graves e aumentou o número de leitos. Pacientes em estado grave e crítico foram reunidos para tratamento e terapia intensiva nos melhores hospitais com maior capacidade de acomodar pacientes com doenças respiratórias infecciosas. Dois hospitais com mais de mil leitos cada - Huoshenshan e Leishenshan - foram construídos como hospitais especializados no tratamento de doenças infecciosas e vários hospitais gerais escolhidos foram ampliados ou reformados. O número de leitos para casos graves aumentou rapidamente de cerca de 1.000 para mais de 9.100. Os hospitais foram capazes de admitir um grande número de pacientes gravemente doentes.

A estratégia de tratamento para casos graves foi aprimorada e o tratamento personalizado foi fornecido aos pacientes. Equipes de inspeção compostas pelos principais especialistas foram organizadas para inspecionar regularmente os hospitais de Wuhan e avaliar os pacientes em estado crítico e seu regime terapêutico. Para aqueles com graves condições médicas subjacentes, responsáveis por mais de 80% de todos os casos graves, o tratamento caso a caso foi prescrito após consulta a uma equipe multidisciplinar composta por especialistas em infecção, doenças respiratórias, doenças cardíacas e renais e tratamento intensivo. Além disso, um conjunto de normas foi formulado para pacientes de enfermagem em estado grave e crítico, e foram adotadas medidas como oxigenoterapia de cânula nasal de alto fluxo, ventilação mecânica não invasiva e invasiva e ventilação em decúbito ventral. A consulta de especialistas sobre casos complexos, graves e críticos, casos fatais e outros sistemas centrais de segurança médica foi rigorosamente implementada. Aqueles que foram curados e receberam alta hospitalar receberam monitoramento rigoroso da saúde, e pacientes em estado grave receberam tratamento médico de qualidade.

O plasma de pacientes convalescentes com Covid-19 foi coletado para estabelecer uma reserva plasmática de emergência e a terapia com plasma convalescente foi aplicada no tratamento clínico. Em 31 de maio, o plasma convalescente foi coletado de 2.765 pacientes recuperados e 1.689 pacientes foram tratados com a terapia, com resultados positivos.

Intervenção precoce para pacientes com sintomas leves . A China foi rápida em admitir pacientes com sintomas leves em instalações médicas designadas para intervenção médica precoce e fez o possível para evitar que os casos leves piorassem. A rede nacional de tratamento clínico foi expandida para incluir mais de 10.000 hospitais dedicados ao tratamento de pacientes com Covid-19. Uma rede nacional de coordenação de tratamento médico também foi formada para fornecer suporte técnico por meio de consulta on-line.

Em Wuhan, diante do aumento de infecções e considerando que 80% dos casos eram leves, o governo da cidade mobilizou recursos para redirecionar estádios e centros de exposições para 16 centros de tratamento temporário. Com cerca de 14.000 leitos, esses centros foram capazes de admitir todos os casos leves confirmados para tratamento. Isso ajudou a reduzir infecções e transmissão de vírus nas comunidades e impedir que casos

leves piorassem. Os 16 centros de tratamento receberam um total de mais de 12.000 pacientes: mais de 8.000 foram curados e liberados; e mais de 3.500 foram transferidos para hospitais. Enquanto estavam em serviço, essas instalações tiveram zero casos de infecção, morte ou recaída.

Os centros de tratamento temporário, ou hospitais-abrigo Fangcang, são uma importante solução inovadora que forneceu leitos suficientes para admitir todos os casos confirmados, virando a maré na batalha contra o Covid-19. Um artigo do The Lancet escreveu: "Para aliviar a enorme pressão sobre o sistema de saúde, os hospitais-abrigo Fangcang também foram cruciais".[\[1\]](#)

Analisar os planos de diagnóstico e terapêutico e aplicar os eficazes em larga escala . Os planos diagnósticos e terapêuticos da China para o Covid-19 foram desenvolvidos e aprimorados através da prática clínica, pesquisa médica, experimentação e revisões regulares. Com base no conhecimento científico e nas evidências acumuladas, os resultados de P&D e os esquemas diagnóstico e terapêutico que se mostraram eficazes foram incorporados aos planos nacionais de diagnóstico e tratamento. Isso inclui sete versões do protocolo de diagnóstico e tratamento, três edições do protocolo para casos graves e críticos, duas edições do manual para gerenciamento de casos leves, duas edições do protocolo de tratamento com terapia por plasma convalescente e um programa de tratamento de reabilitação para pacientes com alta hospitalar. Todos esses protocolos e planos contribuíram para o tratamento científico de pacientes e o estabelecimento de padrões para o tratamento médico. No Protocolo de diagnóstico e tratamento do Covid-19 (versão de teste 7), foram adicionadas ou atualizadas informações sobre alterações patológicas, sintomas clínicos, critérios para diagnóstico, terapias e critérios para alta do paciente. O protocolo afirma que casos assintomáticos podem ser contagiosos. Ele também observa que o plasma de casos convalescentes pode funcionar no tratamento dos infectados. Esta edição foi adotada ou usada como referência em vários países. No que diz respeito aos pacientes que receberam alta, a quarentena, o monitoramento de sua saúde e reabilitação e o reexame e re-teste foram reforçados. Foram criados serviços médicos integrados que cobrem tratamento, reabilitação e monitoramento da saúde. Abordagens diferenciadas de tratamento foram adotadas para crianças e mulheres grávidas, entre outros grupos.

Aproveitando a força única da medicina tradicional chinesa (MTC). Tanto a medicina tradicional como a ocidental foram usadas e os medicamentos tradicionais chineses e ocidentais foram administrados. A China alavancou a força única do MTC na ação preventiva, na medicação diferenciada e na intervenção multi-direcionada em todas as etapas do tratamento e controle do Covid-19. A etiologia e o patógeno da doença foram analisados e confirmados através da metodologia MTC, assim como os princípios e métodos de tratamento. Um conjunto de protocolos de diagnóstico e tratamento da MTC foi desenvolvido para cobrir todo o processo de observação médica - tratamento de casos leves, moderados, graves e críticos e recuperação. E eles foram aplicados em todo o país.

Os hospitais da MTC foram usados no tratamento de pacientes do Covid-19, e as equipes da MTC se encarregaram e administraram algumas enfermarias para pacientes em estado grave nos hospitais designados e em alguns centros de tratamento. Todos os outros hospitais abrigos possuíam especialistas residentes em MTC. A MTC desempenhou seu papel em todo o processo de resposta do Covid-19, desde a intervenção precoce até a administração do tratamento específico do caso. Os medicamentos e métodos de tratamento para MTC foram utilizados para intervenção e tratamento precoces de pacientes com sintomas leves; para pacientes com sintomas graves, eles foram usados em combinação com a medicina ocidental; para aqueles sob observação médica para febre e para aqueles que estiveram em contato próximo com casos confirmados, eles serviram para melhorar a imunidade; eles ajudaram a fortalecer a forma física daqueles que haviam se recuperado. Uma rede nacional de coordenação da MTC foi formada para oferecer orientação aos pacientes que se recuperaram da doença. Fórmulas e medicamentos à base de plantas chinesas foram administrados a 92% de todos os casos confirmados. Na província de Hubei, mais de 90% dos casos confirmados receberam tratamento com MTC que se mostrou eficaz. Os grânulos de Jinhua Qinggan, as cápsulas / grânulos de Lianhua Qingwen, a injeção de Xuebijing , a preparação para limpeza e desintoxicação do pulmão, a preparação para resolução e desintoxicação da umidade e a preparação para difusão e desintoxicação do pulmão, a preparação para difusão e desintoxicação do pulmão e outros medicamentos e fórmulas à base de plantas têm se mostrado eficazes no tratamento de diferentes tipos de pacientes do Covid-19 . Eles reduziram significativamente a taxa de incidência, impediram que casos com sintomas leves piorassem, aumentaram a taxa de cura, diminuíram a taxa de mortalidade,

ajudaram o ácido nucleico a ficar negativo e aceleraram a reabilitação de pacientes recuperados do Covid-19.

Fornecendo tratamento gratuito para os pacientes. Os fundos do governo para o controle da Covid-19 foram disponibilizados com antecedência para garantir que os pacientes pudessem receber tratamento oportuno e as autoridades locais pudessem proceder sem problemas com as medidas para tratamento médico e controle da epidemia. Em 31 de maio, um total de 162,4 bilhões de RMB (renmibi, a moeda chinesa) havia sido alocado por governos de todos os níveis para combater o vírus.

As políticas de seguro saúde foram rapidamente ajustadas, com provisões claras para pacientes confirmados ou suspeitos de Covid-19. Eles poderiam receber tratamento e atrasar na liquidação de contas. Todos os pacientes do Covid-19, confirmados ou suspeitos, receberam subsídios do estado para quaisquer contas médicas não cobertas por seguro médico básico, seguro contra doenças graves ou fundo de assistência médica. No caso de pacientes recebendo tratamento em locais onde não estavam registrados para o seguro médico básico, suas contas médicas relacionadas ao Covid-19 eram pagas primeiro pelo fundo de seguro local e liquidadas posteriormente.

Em 31 de maio, as contas médicas de 58.000 pacientes internados com infecções confirmadas haviam sido pagas pelo seguro médico básico, com um gasto total de RMB 1,35 bilhão ou 23.000 por pessoa. O custo médio para o tratamento de pacientes Covid-19 em estado grave ultrapassou 150.000 RMB e, em alguns casos críticos, o custo individual excedeu 1 milhão RMB, todos cobertos pelo estado.

Fortalecer o controle de infecções em instituições médicas e garantir proteção pessoal aos profissionais de saúde. Um conjunto de manuais técnicos e documentos normativos sobre controle de infecção foram desenvolvidos para regular o layout de áreas-chave nas instituições médicas e no processo de consulta e tratamento, incluindo zonas limpas, zonas parcialmente contaminadas, zonas contaminadas e passagens separadas para a equipe médica e os pacientes. Os profissionais de saúde receberam treinamento em controle de infecção no local de trabalho e a supervisão em todo o país foi fortalecida para garantir que as medidas de controle fossem implementadas à risca. Orientação direcionada foi dada às áreas mais atingidas, hospitais com maior risco de infecção entre funcionários e áreas e hospitais sob maior pressão no tratamento de pacientes. Um grande esforço foi colocado na triagem, coleta, armazenamento e remoção de resíduos médicos e no tratamento dos restos mortais dos falecidos.

Todas as equipes médicas de emergência que chegaram a Wuhan e Hubei de outras partes da China tinham pelo menos um especialista em controle de infecções. Graças a esse acerto, não houve casos de infecção nas equipes. Desde fevereiro, houve uma queda acentuada no número de infecções relatadas entre a equipe médica em todo o país. Os profissionais de saúde foram tratados e suas necessidades atendidas. Uma série de políticas e medidas foram introduzidas para garantir seu bem-estar, como aconselhamento psicológico e rotação de funcionários, para aliviar o estresse físico e psicológico, ajudá-los a manter-se saudáveis e permitir-lhes continuar a luta na linha de frente.

4. A China divulgou informações de maneira aberta e transparente, conforme exigido por lei

Ao fazer um esforço total para conter o vírus, a China também agiu com um profundo senso de responsabilidade para com a humanidade, para com seu povo, a posteridade e a comunidade internacional. O país forneceu informações sobre a Covid-19 de maneira totalmente profissional e eficiente. Divulgou informações autorizadas e detalhadas, o mais cedo possível, e regularmente, respondendo assim efetivamente às preocupações do público e construindo consenso público. Sua experiência é algo que outros países podem recorrer na luta contra o vírus.

Um sistema rigoroso de divulgação de informações foi estabelecido. A China divulgou informações sobre o Covid-19 de maneira oportuna, aberta e transparente, conforme exigido por lei. Regulamentos rigorosos existem para garantir que não houvesse retenção de informações, sub notificação ou atraso na notificação de casos de infecção. Em 31 de dezembro de 2019, o governo de Wuhan começou a liberar informações sobre coronavírus de acordo com a lei e aumentou gradualmente a frequência da liberação. Desde 21 de janeiro de 2020, o NHC forneceu atualizações diárias sobre casos em todo o país em seu site oficial e plataforma de mídia social e os departamentos provinciais de saúde fizeram o mesmo em casos locais. A partir de 3 de fevereiro, o NHC divulgou as informações simultaneamente em seu site em inglês.

Um mecanismo de liberação de notícias em camadas foi formado . Nos níveis nacional e local, um mecanismo de liberação de informações em camadas foi formado para circular informações autorizadas por vários canais e plataformas, no local e on-line, a fim de abordar preocupações nacionais e internacionais em controle de vírus, tratamento médico e pesquisa científica. Em 31 de maio, o Mecanismo Conjunto de Prevenção e Controle e o

Gabinete de Informação do Conselho de Estado haviam realizado 161 entrevistas coletivas durante as quais funcionários de mais de 50 departamentos do governo compareceram mais de 490 vezes e responderam a mais de 1.400 perguntas da mídia chinesa e estrangeira. Cento e três conferências de imprensa foram realizadas em Hubei e 1.050 nas outras províncias.

As estatísticas do Covid-19 foram atualizadas de acordo com a lei. No estágio inicial do controle do Covid-19, houve relatos atrasados, incompletos e errôneos de casos do Covid-19 em Wuhan devido a mortes não verificadas em casa, capacidade hospitalar inadequada, hospitais sobrecarregados e registro incompleto de mortes. Depois que a disseminação doméstica do Covid-19 foi controlada, a cidade atualizou o número de casos e mortes confirmados com base na aplicação de big data e em uma investigação epidemiológica para garantir a precisão dos dados, e divulgou os resultados de maneira aberta e transparente de acordo com a lei.

Informações relacionadas ao Covid-19 são fornecidas através de vários canais e plataformas. Os sites oficiais em chinês e inglês do NHC e sua plataforma de mídia social têm seções especiais em que as informações relacionadas ao Covid-19 são divulgadas diariamente, incluindo informações sobre políticas relevantes, progresso nos esforços de contenção da doença na China, atualizações sobre prevenção e controle de doenças e esclarecimentos que refutam rumores. Informações sobre o controle local do Covid-19 foram prontamente divulgadas em sites do governo e plataformas de mídia social de todas as províncias. Para disseminar o conhecimento sobre sua resposta ao Covid-19, a China divulgou informações relevantes por meio de plataformas para popularizar a ciência e por meio da mídia e da Internet. Os principais especialistas médicos ofereceram conselhos sobre autoproteção de rotina para ajudar o público a ver o Covid-19 de uma maneira racional e evitar o pânico. A mídia expandiu o alcance público e enviou uma mensagem positiva no combate ao vírus, e a opinião pública desempenhou seu papel de supervisão para ajudar a resolver problemas que afetam o controle de vírus.

5. Ciência e tecnologia sustentam os esforços da China

Ciência e tecnologia são a lâmina afiada que a humanidade utiliza na batalha contra as doenças. Tais batalhas não poderiam ter sido vencidas sem avanços científicos e inovação tecnológica. Confrontada pelo Covid-19, um vírus até então desconhecido, a China explorou o papel pioneiro da ciência e da tecnologia e aplicou totalmente os resultados da inovação científica e técnica dos últimos anos. Os principais recursos de

pesquisa científica foram reunidos em todo o país para apoiar o controle de vírus. Focalizando o principal campo de batalha de Wuhan e coordenando esforços nas áreas mais severamente afetadas e em todo o país, a China identificou as principais áreas de pesquisa e desenvolvimento para diferentes estágios do controle de vírus. A estreita coordenação entre pesquisa científica, aplicação clínica e controle de vírus na linha de frente, e entre empresas, universidades e institutos de pesquisa, deu um forte apoio à guerra contra o vírus.

Os principais progressos foram feitos na pesquisa científica. Seguindo os princípios de segurança, eficácia e disponibilidade, a China acelerou a P&D e a aplicação de medicamentos, vacinas e novos kits de teste. Para atender às necessidades urgentes de controle de vírus na linha de frente e garantir a rastreabilidade das fontes de infecção, diagnóstico e tratamento de pacientes e prevenção e controle de infecções, a China reuniu recursos de empresas, universidades e institutos de pesquisa, orientando-os a se concentrarem em cinco áreas - tratamento clínico, novos medicamentos e vacinas, técnicas e produtos de teste, etiologia e epidemiologia viral e construção de modelos animais. Os principais recursos de pesquisa de todo o país foram galvanizados para trabalhar nessas tarefas na busca de resultados e aplicações iniciais. Foram iniciados 83 programas emergenciais de P&D. As vacinas estão sendo desenvolvidas em cinco categorias – vacinas com vírus inativados, vacinas recombinantes de proteínas, vacinas vivas atenuadas contra influenza, vacinas de adenovírus e vacinas baseadas em ácidos nucleicos. Até o momento, quatro vacinas com vírus inativados e uma vacina contra adenovírus foram aprovadas para ensaios clínicos. Enquanto cientistas na China e no exterior acompanharam desenvolvimentos mútuos, a China lidera o mundo no desenvolvimento de certos tipos de vacinas. Também foram montadas equipes de pesquisa para rastrear a origem do Covid-19.

A P&D científica foi integrada ao tratamento clínico e controle de epidemias. Tendo desenvolvido prontamente kits de teste de ácido nucleico, a China também introduziu uma gama de equipamentos e reagentes de alta sensibilidade e fáceis de usar. Sua pesquisa e desenvolvimento de reagentes abrange testes de ácidos nucleicos, testes de genes e testes imunológicos.

Colocando os medicamentos existentes em um novo uso, a China procurou medicamentos eficazes e novas terapias e resumiu a experiência clínica com base em rigorosos experimentos in vitro e pesquisas patogênicas. Dez tipos de medicamentos,

incluindo fosfato de cloroquina, tocilizumabe, medicamentos acabados com MTC e preparações à base de plantas, além de terapia com plasma convalescente, foram adotados nos planos de tratamento. A aprovação para ensaios clínicos foi dada a quatro medicamentos e foram estabelecidas diretrizes ou consenso de especialistas em cinco áreas. Os tratamentos clínicos foram testados e os métodos e medicamentos de diagnóstico e tratamento que se mostraram clinicamente eficazes foram implementados em um ritmo mais rápido. A biossegurança foi reforçada em laboratórios, assim como o gerenciamento de amostras de sangue para testes Covid-19 e amostras biológicas para testes laboratoriais.

Big data e inteligência artificial têm sido utilizados no controle de epidemias. A China utilizou totalmente big data, inteligência artificial e outras novas tecnologias em pesquisa e análise para prever a tendência dos desenvolvimentos do Covid-19. Essas ferramentas também foram exaustivamente aplicadas em investigações epidemiológicas para encontrar todas as pessoas infectadas e rastrear todos os contatos próximos da quarentena. Um banco de dados foi configurado de acordo com a lei para fornecer serviços de dados para controle de riscos de vírus, identificar com precisão diferentes grupos de risco, prever fatores de risco em diferentes áreas e facilitar o fluxo ordenado de pessoas e a retomada das operações comerciais. Por meio de plataformas on-line baseadas na tecnologia 5G, as equipes epidemiológicas em áreas montanhosas remotas puderam participar de discussões em tempo real com os principais especialistas, a milhares de quilômetros de distância. Com a autorização do público, os códigos QR de saúde e os registros digitais de viagens foram empregados como autorizações para viagens, ir à escola ou ao trabalho e acessar determinados locais públicos, além de outras tarefas diárias. Os resultados mostrados nos códigos e registros fornecem uma base para o controle de viagens e medidas de resposta diferenciadas, que tornaram possível a identificação de riscos e o controle direcionado em diferentes áreas e em diferentes níveis. Aplicando a tecnologia de big data, um “mapa epidêmico” foi criado para exibir os nomes e locais específicos das comunidades onde os casos foram relatados e o número de infecções que foram verificadas. O mapa tornou mais fácil para o público se proteger contra infecções.

Durante a batalha contra o Covid-19, a China acumulou uma experiência valiosa na resposta a grandes emergências de saúde pública, e deficiências no sistema nacional de

resposta foram expostas. Resumindo essa experiência e aprendendo com as lições, a China adotará uma série de medidas importantes para reforçar os elos fracos. A China irá:

- reformar e melhorar o sistema de prevenção e controle de doenças;
- estabelecer um grande sistema de prevenção, controle e tratamento de epidemias, adaptado aos momentos de paz e de crise;
- melhorar o sistema de suprimento de emergência;
- fortalecer a nova estratégia de reunir recursos em todo o país para avanços nas principais tecnologias;
- continuar a implementar iniciativas para melhorar o saneamento público; e
- melhorar o sistema de saúde pública.

A China fará esforços sólidos para aumentar a capacidade e melhorar sua resposta às principais emergências de saúde pública, além de proteger melhor a vida e a saúde das pessoas.

[1] The Lancet : “Sustentando a contenção de COVID-19 na China”, 18 de abril de 2020.
[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30864-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30864-3/fulltext).

III Reunindo uma força poderosa para

Vencer o vírus

Diante do ataque repentino de um vírus até então desconhecido, a China colocou os interesses das pessoas em primeiro lugar - nada é mais precioso do que a vida das pessoas. A China mobilizou rapidamente a mão de obra e recursos da toda nação e fez todo o possível para proteger a vida e a saúde de seu povo. Uma sinergia poderosa foi formada graças aos seguintes fatores:

- *observar a filosofia de governança do CPC centrada no povo.
- *Na capacidade da China de mobilizar recursos para realizar grandes iniciativas;
- *na força de sua nação construída durante mais de quatro décadas de reforma e abertura, particularmente desde o 18º Congresso Nacional do PCC realizado em novembro de 2012;
- *nas realizações notáveis na modernização da governança;
- *nos dois valores de definição da cultura chinesa - solidariedade e assistência mútua;
- *e no profundo amor do povo chinês por sua família e seu país.

1. Vidas São Preciosas

Em um momento crítico em que a vida e a saúde das pessoas estavam em perigo, o PCC e o governo chinês agiram com um senso agudo de responsabilidade e rapidamente identificaram o problema. As autoridades centrais levaram em consideração vários fatores, tomaram decisões oportunas e resolutas, empregaram medidas extraordinárias para lidar com uma emergência extraordinária e fizeram todos os esforços para proteger a vida e a saúde das pessoas.

Colocar a vida das pessoas acima do crescimento econômico

Quando o novo coronavírus ocorreu, a China decidiu que protegeria a vida e a saúde de seu povo, mesmo ao custo de uma crise econômica de curto prazo e até de um apagão temporário. O governo adotou medidas de controle rigorosas e abrangentes, nunca antes testadas, na cidade de Wuhan e na província de Hubei. Para conter a propagação do vírus, o movimento de pessoas em todo o país foi fortemente restringido, o feriado do Ano Novo Chinês foi prolongado, as reuniões foram interrompidas e o semestre escolar da primavera e as operações comerciais adiadas. Em um editorial, o The Lancet afirmou: "O sucesso da China veio com enormes custos sociais e econômicos, e a China deve tomar decisões difíceis para alcançar um equilíbrio ideal entre saúde e proteção econômica". [\[1\]](#)

Na conjuntura crítica da luta contra o vírus, com base em um entendimento preciso da evolução da situação, a China tomou a decisão importante para continuar a prevenção e controle da Covid-19, enquanto retoma o desenvolvimento econômico e social . Ao reiniciar o trabalho normal de maneira ordenada, adotou medidas específicas em diferentes regiões, com base nas condições locais, de modo a garantir a vida diária e o bem-estar das pessoas na maior extensão possível. Tendo conseguido conter a disseminação do vírus no continente, o governo chinês adotou uma estratégia de prevenção de infecções de entrada e ressurgimento doméstico, para garantir que seu progresso, conquistado com muito esforço, não se perdesse.

Salvando vidas a todo custo. No estágio inicial da epidemia, à medida que os casos de infecção aumentaram, a China fez da prioridade máxima aumentar a taxa de cura e diminuir a taxa de mortalidade . Os melhores médicos e enfermeiros foram rapidamente enviados para a linha de frente da luta contra o vírus. Empregando formas flexíveis de tratamento pró-ativas e baseadas na ciência, eles fizeram tudo o possível para tratar cada paciente, tanto uma criança de apenas 30 horas de vida como um cidadão centenário. O objetivo era salvar cada paciente custasse o que custasse .

Trabalhadores de saúde enfrentaram a ameaça de infecção pelo vírus. Ninguém se encolheu , por mais assustadora que fosse sua tarefa . Para tratar pacientes gravemente enfermos, governos e hospitais locais tentaram todos os meios para adquirir e realocar equipamentos. Desde o ataque do vírus, os hospitais de Wuhan designados para o tratamento de casos graves já trataram mais de 9.600 casos . A taxa de recuperação se elevou de 14% por cento para 89%, mais alta do que a taxa média para casos de pneumonia viral conhecidos. Tratamento especial foi dado aos pacientes mais velhos e com complicações médicas subjacentes. Enquanto houvesse a menor esperança, os médicos não desistiriam e as necessidades de remédios e equipamentos especiais ou recursos foram fornecidos. Hoje, mais de 3,000 pacientes com mais de 80 anos, incluindo 7 centenários, estão curados, com muitos deles tendo sido praticamente recuperados dos umbrais da morte. Por exemplo, um paciente de 70 anos foi salvo graças ao tratamento intensivo por mais de 10 trabalhadores médicos por um período de diversas semanas. O custo desse tratamento, de cerca de 1,5 milhão de RMBI, foi totalment coberto pelo governo.

Cuidado e compaixão pelos cidadãos chineses no exterior. A China leva a segurança de seus cidadãos no exterior muito a sério. Solicitou aos governos de outros países tomarem

medidas efetivas para garantir a segurança dos estudantes chineses, do pessoal das instituições financiadas pela China e de outros cidadãos chineses em seus países e os apoiou nesse sentido. Equipes de médicos especialistas e grupos de trabalho foram despachados para o exterior e criadas plataformas de serviços de telemedicina, que forneceram orientação científica e profissional sobre prevenção e controle do Covid-19 para cidadãos chineses em outros países . As equipes médicas chinesas trabalharam com os países anfitriões para garantir o melhor tratamento possível aos cidadãos chineses diagnosticados com infecção. A China mobilizou totalmente especialistas em casa, equipes médicas em missões de ajuda externa e outros recursos para ajudar países estrangeiros a fornecer tratamento a esses pacientes.

No desempenho de suas funções de proteção consular, as embaixadas e consulados chineses no exterior divulgaram informações sobre prevenção e autoproteção do Covid-19 por todos os canais e forneceram mais de 1 milhão de "kits de saúde" para estudantes chineses no exterior. Eles também ajudaram cidadãos chineses no exterior em dificuldade de voltar para casa .

Homenagem nacional aos falecidos. Em 4 de Abril, o tradicional dia de homenagem aos mortos na China, o governo chinês prestou homenagem a todos aqueles que deram suas vidas à luta contra o Covid-19 e a aqueles que morreram da doença. Pessoas em todo o país observaram instantes de silêncio para lamentar a perda de vidas e pagar tributo aos heróis que tinham protegido a vida dos outros à custa de sua própria. Do líder principal às pessoas comuns, 1,4 bilhão de chineses se despediram de seus queridos falecidos. Esta solene cerimônia nacional demonstra que o país respeita e mantém admiração pela dignidade e pela vida e significa a solidariedade e força de 1,4 bilhão de chineses.

2. Mobilização de todo o país para combater a epidemia

De 24 de janeiro, véspera de Ano Novo Chinês, a 8 de março, a China reuniu 346 equipes médicas nacionais, compostas por 42.600 trabalhadores médicos e mais de 900 profissionais de saúde pública, em auxílio imediato à província de Hubei e da cidade de Wuhan. Dezenove províncias e unidades administrativas equivalentes ajudaram outras 16 cidades em Hubei na forma de assistência compartilhada.

O Exército de Libertação do Povo (PLA) enviou mais de 4.000 médicos para Hubei para trabalhar no controle de epidemias. Eles assumiram o trabalho médico em três instituições médicas designadas, incluindo o Hospital Huoshenshan em Wuhan. A Força Aérea do PLA despachou aeronaves para transportar suprimentos médicos de emergência. As

equipes médicas foram formadas dentro de duas horas após o recebimento do pedido e chegaram aos seus destinos dentro de 24 horas, carregando um estoque de sete dias de materiais de proteção. Na chegada, eles começaram a tratar os pacientes imediatamente.

O governo solicitou com urgência equipamentos automáticos de medição de temperatura , ambulâncias especiais, ventiladores para respiração, monitores de eletrocardiograma e outros suprimentos médicos importantes Mobilizou 40.000 trabalhadores da construção civil e vários milhares de conjuntos de máquinas e equipamentos para construir dois hospitais. A construção do Hospital Huoshenshan, com 1.000 leitos, foi concluída em apenas 10 dias e a do Hospital Leishenshan, com 1.600 leitos, em apenas 12 dias. Em 10 dias, foram construídos 16 centros de tratamento temporário, com mais de 14.000 leitos. Para aumentar o suprimento sanguíneo para uso clínico em cirurgia, 10 províncias doaram a Hubei 45.000 unidades de glóbulos vermelhos, 1.762 doses terapêuticas de plaquetas e 1.370 litros de plasma fresco congelado (não incluindo plasma convalescente). Essas ações massivas e poderosas de assistência médica garantiram o tratamento Covid-19 em Hubei e Wuhan, aliviando bastante a pressão sobre as áreas mais atingidas, causada por uma escassez grave de recursos médicos.

Tabela 1. Suprimentos médicos enviados a Hubei desde o início da epidemia (Em 30 de abril)

Número de série	Categoria	produtos	Unidade	Quantidade
1	Equipamento médico	Temperatura automática equipamento de medição	conjunto	20.033
2		Ambulância com pressão negativa	unidade	1.065
3		Ventilador	conjunto	17.655
4		Monitor de eletrocardiograma	conjunto	15.746

5	Desinfetante produtos	Solução anti-séptica 84	tonelada	1.874
6		Desinfetante para as mãos	1.000 garrafas	714
7	Equipamento de proteção pessoal	Luvas médicas	milhões de pares	1 . 9 9
8		Fato de proteção	milhões de fatos	7 . 73
9		Máscara médica N95	milhões de peças	4 . 98
10		Máscara médica não-N95	milhões de peças	27 . 2
11	Medicamentos para prevenção e controle Covid-19	Fosfato de cloroquina	1.000 comprimidos	40 0
12		Arbidol	milhões de comprimidos	3 . 6

Aumentar a produção e o fornecimento de suprimentos médicos e serviços de suporte médico. A vitória na batalha contra o Covid-19 dependeu de apoio logístico. Em vista da extrema escassez de materiais de proteção médica em Wuhan, durante o estágio inicial da epidemia, os trabalhadores médicos da linha de frente superaram as dificuldades e usaram todos os itens pelo maior tempo possível, para conservá-los na corrida para salvar vidas. Para resolver o déficit de recursos médicos enquanto o número de pacientes aumentava, a China explorou a força de seu setor manufatureiro.

Para superar a combinação desfavorável da queda no trabalho e o conseqüente declínio na produção industrial durante o feriado do Ano Novo Chinês, o governo mobilizou fábricas em todo o país para operar em plena capacidade e aproveitar todo o seu potencial. Com toda sua força, apoiou o fornecimento de matérias-primas e as instalações de transporte em toda a cadeia industrial, de modo a garantir a produção e distribuição em larga escala de materiais para prevenção e controle da epidemia. Os fabricantes de medicamentos superaram dificuldades como escassez de mão-de-obra causada por

trabalhadores que não retornaram aos seus postos. Eles retomaram a produção o mais rápido possível e expandiram a capacidade ao máximo.

Empresas de outros setores fizeram ajustes rápidos em suas instalações de fabricação e passaram a produzir máscaras, roupas de proteção, desinfetantes, dispositivos de medição de temperatura e outros produtos para combater a epidemia, expandindo efetivamente a produção geral desses materiais e equipamentos. O governo chinês rapidamente iniciou procedimentos para revisar os pedidos de produção de suprimentos médicos em tempos de emergência, e impôs uma supervisão mais rigorosa de qualidade e segurança em todos os setores, de modo a facilitar a produção, garantir a aprovação mais rápida para a venda e garantir suprimentos.

Em 31 de maio, as autoridades haviam aprovado 19 pedidos de ensaios clínicos de 17 medicamentos e vacinas para prevenção e controle de coronavírus. Graças aos esforços conjuntos de muitas partes, a capacidade de fabricação de suprimentos médicos aumentou constantemente, e os esforços para garantir o suprimento de materiais e equipamentos médicos alcançaram um progresso rápido: da escassez aguda à suficiência (veja a tabela 2). A produção diária dos dois tipos de máscaras médicas (N95 e não N95) aumentou de 130.000 e 5.86 milhões no início de fevereiro para mais de 5 milhões e 200 milhões no final de abril. Esses esforços abriram cadeias de suprimentos e canais de logística, criaram um mecanismo de coordenação que garantiu o suprimento de materiais e permitiu o transporte contínuo de materiais de todo o país para as áreas mais atingidas.

Tabela 2. Produção dos principais suprimentos médicos
(Em 30 de abril)

	Categoria	Produto \ Unidade	Diariamente capacidade de produção	Diariamente Produção	Múltiplo da produção diária na fase inicial da epidemia (final de janeiro)
1	Equipamento de proteção pessoal	Roupa de proteção médica (milhões de roupas)	1 . 89	0,8	90,6

2	Produtos desinfetantes	Desinfetante para as mãos (tonelada)	409	308	2.6
		84 solução anti-séptica (1 000 embalagens)	366	117	1.6
3	Equipamento médico	Dispositivo de medição automática de temperatura por infravermelho (1 , 000 conjuntos)	10,7	3.4.	23,3
4	Teste materiais	Reagente para teste de vírus (milhões de kits)	10 . 2	7 . 6	58.

Coordenar e garantir o suprimento de necessidades diárias. Depois que o tráfego de saída de Wuhan foi interrompido, quase 10 milhões de pessoas estavam sob isolamento na cidade, exigindo uma quantidade enorme de grãos, vegetais, carne, ovos e leite todos os dias. Foi estabelecido um mecanismo de coordenação para garantir o fornecimento desses produtos, que envolveu nove províncias e 500 empresas para priorizar o envio dos suprimentos. O mecanismo envolveu a coordenação entre os governos central e local e ações conjuntas do governo e das empresas. Aumentou o suprimento de grãos e óleo de cozinha, liberou as reservas do governo central de carne de porco congelada e aumentou a capacidade de fornecimento das províncias, que são as principais bases dos vegetais. As equipes de transporte foram organizadas para suprimentos de emergência e medidas vigorosas foram tomadas para garantir a produção, os estoques, o suprimento e a estabilidade de preços das necessidades diárias dos moradores de Hubei e, principalmente, de Wuhan.

De 27 de janeiro a 19 de março, 928.800 toneladas de materiais de prevenção e controle de epidemias e necessidades diárias foram transportadas de todo o país para Hubei via ferrovia, rodovia, hidrovia, aviação civil e serviços postais expressos. Também foram embarcados produtos a granel, como carvão térmico e combustível, totalizando 1,49 milhão de toneladas. O suprimento suficiente de carvão, eletricidade, combustível, gás e calor garantiu o funcionamento normal da sociedade e a implementação tranquila de

medidas de quarentena em Hubei e particularmente em Wuhan. Em Wuhan, a entrega de necessidades diárias foi incluída nos serviços comunitários, portanto, o último elo de distribuição diária - de supermercados a comunidades - foi garantido. Por meio da entrega sem contato, os vegetais que passaram pela quarentena e cumpriram os padrões foram entregues diretamente às comunidades, atendendo às necessidades dos moradores e garantindo a segurança em termos de prevenção da epidemia.

Participação pública no controle de vírus. Sindicatos, organizações da Liga Comunista da Juventude, federações de mulheres e outras organizações de massa organizaram e mobilizaram seus contatos com o público em geral para se envolver na prevenção e controle da Covid-19. Residentes urbanos e rurais, empresas e organizações sociais doaram dinheiro e materiais. As instituições de caridade e a Sociedade da Cruz Vermelha da China organizaram a alocação de fundos e materiais doados, com foco em Wuhan e outras áreas severamente afetadas na província de Hubei e em outros lugares. Em 31 de maio, esses pontos haviam recebido doações totalizando cerca de RMB38,93 bilhões e 990 milhões de itens de diferentes materiais.

Desde o início da epidemia, compatriotas e mulheres de Hong Kong, Macau e Taiwan e chineses do exterior deram ajuda através de vários meios e canais. Eles doaram dinheiro e materiais para prevenção e controle da epidemia. Isso mostra o quanto nós chineses em casa e no exterior estamos comprometidos um com o outro e demonstra a unidade e coesão da nação chinesa em tempos de dificuldade.

3. Coordenando Prevenção e Controle com o Desenvolvimento Social e Econômico

Sem comprometer o controle do Covid-19, a China começou a retomar as atividades sociais e econômicas de maneira ordenada, de modo a estabilizar as seis frentes (emprego, finanças, comércio exterior, investimento do exterior, investimento interno e expectativas de mercado) e garantir as seis prioridades (empregos, necessidades da vida diária, alimentos e energia, cadeias industriais e de suprimentos, os interesses dos participantes do mercado e o bom funcionamento do governo pela base).

Manutenção da ordem social e estabilidade. A China fez todos os esforços para garantir ordem e estabilidade sociais, as condições do mercado, a segurança pública e supervisão da qualidade e do preço dos suprimentos durante o controle da epidemia. Adotou políticas oportunas para garantir a subsistência básica das pessoas em dificuldades causadas pelo Covid-19. Forneceu aconselhamento psicológico para aliviar sofrimentos, manter as

mentes saudáveis, prevenir e resolver problemas em potencial e neutralizar disputas locais.

Apesar de medidas duras, como controle de tráfego e quarentena doméstica, a economia e a sociedade permaneceram em bom funcionamento. O fornecimento de serviços de água, eletricidade, gás natural e telecomunicações continuou, assim como o suprimento de necessidades diárias em áreas urbanas e rurais. Os principais setores que fornecem alimentos, produtos farmacêuticos, energia, produtos industriais básicos e serviços públicos essenciais à estabilidade social e ao bem-estar das pessoas estão em operação normal, atendendo às necessidades básicas de 1,4 bilhão de pessoas.

Retomada ordenada do trabalho. O governo central adotou rapidamente uma série de políticas para reduzir os encargos das empresas, particularmente pequenas e médias empresas e de trabalhadores por conta própria. Isso incluiu medidas como redução de taxas e de impostos, aumento de subsídios do governo, fortalecimento do apoio financeiro, estabilização e expansão do emprego e melhoria dos serviços do governo. Os governos locais emitiram regras detalhadas para implementar essas políticas, especialmente para ajudar mais de 10.000 principais empresas consideradas essenciais ao controle do Covid-19. Estão sendo fornecidos serviços abrangentes para ajudar as empresas a retomar operação, incluindo o fornecimento de equipamentos de proteção individual e a facilitação do fluxo de mão-de-obra e materiais. Ônibus, trens e aviões ponto a ponto foram fretados para enviar trabalhadores migrantes de volta aos seus postos de trabalho. Tratamentos tributários preferenciais, como isenção do imposto sobre valor agregado, estão disponíveis para empresas de transporte, restauração, hotelaria, turismo, esporte, entretenimento e outros setores afetados pela epidemia. As empresas também desfrutam de uma redução temporária ou isenção de contribuições para a previdência social, uma isenção de pedágios nas rodovias e preços reduzidos de eletricidade e gás, além de poderem adiar seus pagamentos de fundos de previdência. O aluguel está sendo reduzido para pequenas e microempresas e de trabalhadores por conta própria. Os prazos de pagamento do principal e juros de empréstimos a micro, pequenas e médias empresas estão sendo estendidos e mais empréstimos estão sendo concedidos.

Grupos-chave, como graduados e trabalhadores migrantes, estão recebendo apoio para encontrar empregos ou iniciar negócios. Os subsídios concedidos às micro, pequenas e

médias empresas para reduzir as demissões estão sendo estendidos a mais empresas, a fim de estabilizar o emprego e ajudá-las a sobreviver.

As políticas sobre descontos nos impostos à exportação e seguro de crédito à exportação estão sendo bem utilizadas, os créditos à exportação expandidos e novos mercados de exportação explorados. A lista de proibições de acesso ao mercado interno foi reduzida para atrair investimentos estrangeiros. Todos esses esforços reduzirão os encargos para as empresas e estimularão seu crescimento.

As empresas estatais assumiram a liderança na retomada das operações, impulsionando as indústrias a montante e a jusante, incluindo pequenas e médias empresas. No final de abril, 99% das empresas com receita superior a 20 milhões de RMB por ano haviam retomado as operações, assim como 88,4% das micro, pequenas e médias empresas. A construção de mais de 95% dos grandes projetos em todo o país foi retomada. Na província de Hubei, mais de 98,2% das empresas haviam retomado as operações e 92,1% de seus funcionários haviam retornado aos seus empregos. A economia chinesa está acelerando seu retorno à operação normal e está se tornando cada vez mais robusta.

Retorno gradual à vida normal. Com o progresso constante feito no controle Covid-19, a vida pública está gradualmente voltando ao normal. Os serviços de transporte público foram totalmente retomados. Mais restaurantes estão reabrindo ao público. O feriado do primeiro de maio na China viu uma agitação de atividades. Durante o feriado de cinco dias, 121 milhões de viagens foram feitas por ferrovias, rodovias, hidrovias e ar; e 115 milhões de visitas foram feitas a atrações turísticas domésticas, gerando receita de RMB 47,56 bilhões.

Serviços como lojas, supermercados, hotéis e restaurantes reabriram suas portas sob condições de controle do Covid-19. Estudantes de todo o país retomaram seus estudos e alguns já retornaram à escola. Em 31 de maio, 163 milhões de estudantes e crianças em algumas séries do jardim de infância, escolas primárias e secundárias em todo o país haviam retornado à escola ou jardim de infância. A vida pública está voltando ao normal na China e o consumo aumentando gradualmente.

4. Unir como uma só o 1,4 bilhão de pessoas da China

Todos os cidadãos compartilham a responsabilidade pelo destino de seu país. O 1,4 bilhão de chineses, independentemente de gênero, idade e ocupação, mergulharam na batalha contra a epidemia. Resilientes e unidos, eles representam uma força formidável.

Trabalhadores médicos enfrentaram o desafio. Trabalhadores médicos, desde os mais jovens aos mais velhos, não hesitaram em enfrentar a epidemia. No início, cerca de 540.000 trabalhadores médicos de Wuhan e outras partes de Hubei mergulharam na briga e a eles logo se juntaram mais de 40.000 trabalhadores médicos civis e militares vindos de outras partes do país. Milhões de trabalhadores médicos enfrentaram a epidemia na linha de frente. Mostrando devoção profissional e profundo respeito pela vida, muitos deles arriscaram suas próprias vidas, correndo contra o tempo e trabalhando dia e noite para tentar salvar todos os pacientes. Eles construíram uma Grande Muralha contra o vírus, trazendo luz e esperança à nação em um momento sombrio. Eles sofreram tremenda fadiga e estresse e pagaram um preço alto. Mais de 2.000 trabalhadores médicos foram infectados e dezenas morreram no cumprimento do dever. Essas pessoas, com a nobreza, bondade e devoção que são intrínsecas à sua profissão, gravaram um capítulo inesquecível na história da nação chinesa e nos corações do povo chinês. As pessoas em Wuhan e outras partes de Hubei lutaram com determinação contra o novo coronavírus e fizeram sacrifícios para conter sua propagação. O povo de Wuhan e Hubei foi confrontado com muitos desafios. Todos os canais de saída da cidade e da província foram temporariamente fechados, o transporte público intra-cidade foi suspenso e a capital parou. O alto risco de infecção, o suprimento escasso de necessidades médicas e diárias e o período prolongado de isolamento foram agravados pelo trauma do luto daqueles que perderam amigos ou familiares para o vírus. No entanto, com coragem em seus corações e os interesses mais amplos de outros em suas mentes, eles se uniram para interromper a transmissão do vírus. Nesta grande guerra, seu heroísmo será lembrado e entrará na história.

Trabalhadores comunitários, funcionários de nível primário e comunitário, funcionários enviados para trabalhar em comunidades, policiais e funcionários da alfândega trabalhavam dia e noite para proteger vidas e a segurança pública. Cerca de 4 milhões de trabalhadores comunitários trabalharam em cerca de 650.000 comunidades urbanas e rurais, monitorando a situação, medindo a temperatura corporal, rastreando infecções, disseminando políticas governamentais e saneando bairros. Dedicados e responsáveis, eles meticulosamente protegeram suas comunidades do vírus. Os membros do PCC que trabalham nas comunidades rapidamente comunicaram as políticas do Partido e do governo, mobilizaram os residentes para se envolverem na prevenção e controle de epidemias e os ajudaram ativamente a resolver suas dificuldades diárias. Eles dividiram

as comunidades em subunidades chamadas grades para melhorar os serviços e o gerenciamento.

A polícia e policiais auxiliares lidavam com tarefas emergentes, perigosas, difíceis e onerosas, como vigiar hospitais, transportar pacientes e patrulhar as ruas para manter a ordem. Mais de 130 morreram no cumprimento do dever.

Os funcionários aduaneiros aplicaram a lei e executaram quarentena e outras obrigações relacionadas à saúde, impedindo a entrada do vírus no país.

Correios, trabalhadores de saneamento, funcionários de transporte, trabalhadores de mídia, voluntários e muitas pessoas de outros setores da sociedade também se dedicaram à luta contra a epidemia. Quando as coisas eram mais sérias, enquanto as pessoas mantinham as portas fechadas, milhões de mensageiros enfrentavam o vírus e o frio, fornecendo calor e conforto às pessoas nas cidades e áreas rurais.

O 1,8 milhão de trabalhadores de saneamento da China trabalharam do amanhecer ao anoitecer para limpar e desinfetar os espaços públicos e coletar e transportar resíduos médicos e outros para instalações de tratamento centralizadas.

Dezenas de milhões de funcionários de transporte, incluindo taxistas em muitas cidades, permaneceram em seus postos, fornecendo um apoio vital à prevenção e controle de epidemias, transportando suprimentos para o trabalho e a vida cotidiana e ajudando o país a voltar ao trabalho.

Alguns funcionários da mídia também trabalhavam na linha de frente, registrando a batalha contra a epidemia, espalhando calor e evocando força.

Muitas pessoas comuns se voluntariaram na linha de frente, vigiando as comunidades, examinando infecções, realizando trabalhos de limpeza e desinfecção, comprando remédios e fornecendo mantimentos para as necessidades prementes de outros residentes. Estatísticas preliminares mostram que, em 31 de maio, 8,81 milhões de voluntários registrados em todo o país haviam participado de mais de 460.000 projetos, perfazendo um total de mais de 290 milhões de horas de serviço voluntário.

O público em geral assumiu suas responsabilidades, unidos como um, e participou de forma proativa na prevenção e controle de epidemias. Diante da adversidade, o povo chinês tem grande fé no Partido e no governo. Eles assumiram corajosamente suas responsabilidades sociais e, nessa ocasião, fizeram grandes sacrifícios para vencer a batalha contra a epidemia.

O feriado do Ano Novo Chinês chegou em meio à epidemia. Seguindo as ordens do governo para conter o vírus, toda a população agiu em conjunto, e as trocas sociais diminuíram ao mínimo. Visitas a amigos e parentes foram canceladas e outras reuniões; as pessoas colocavam-se em quarentena, usavam máscaras, começavam a medir a temperatura corporal regularmente e praticavam outras medidas de distanciamento social. O consenso era que ao se proteger se estava protegendo os outros e contribuindo com o país. As pessoas ficaram em casa por longos períodos de tempo, participando de cursos on-line, aprimorando as habilidades culinárias e passando tempo com suas famílias. Muitos encontraram maneiras criativas de se manter ocupados e confrontaram a epidemia com uma atitude positiva.

Falando ao público em geral na China, o Dr. Bruce Aylward, ex-diretor geral assistente da OMS e consultor sênior do diretor geral da OMS, disse na conferência de imprensa da Missão Conjunta OMS-China em Covid-19, realizada em 24 de fevereiro em Pequim: “É porque queremos enfatizar que isso não funcionaria sem a vontade coletiva da população. E é isso que realmente distingue este país: essa resposta e a capacidade de recuperar essas estratégias antiquadas, algumas das mais antigas que tínhamos em saúde pública, adotá-las e aplicá-las contra o vírus mais moderno.” [\[1\]](#)

Uma grande crise é um teste decisivo da filosofia e eficácia da governança do Partido no poder. A forte liderança do Partido Comunista da China tem sido fundamental para a rápida contenção do vírus pela China. O partido possui um forte núcleo de liderança, uma filosofia de governança orientada para as pessoas e mecanismos de organização e operação bem estabelecidos. Ele rapidamente tomou as decisões corretas em resposta à crise. Sob sua liderança, medidas de resposta eficientes e poderosas foram implementadas. Em pouco tempo, foram estabelecidos mecanismos gerais de resposta à crises até o nível da comunidade, motivando todos os envolvidos em todo o país a seguir instruções e agir como um só.

O partido possui mais de 4,6 milhões de organizações de nível primário, que serviram de reduto da luta contra a epidemia, mobilizando e servindo ao público em geral. Com a epidemia colocando a vida e a segurança das pessoas em perigo, os membros do PCC atuaram como a vanguarda. Mais de 39 milhões de membros do partido combateram o vírus na linha de frente e mais de 13 milhões de membros do partido ofereceram seus serviços voluntariamente. Cerca de 400 membros do partido defenderam a vida e a

segurança de outras pessoas, ao custo de suas próprias. Os membros do partido também doaram voluntariamente dinheiro para prevenção e controle de epidemias.

O Partido Comunista da China atribui grande importância à atuação de seus membros em tempos de provação, para avaliar seu compromisso em servir as pessoas e seu senso de responsabilidade. A liderança da cidade de Wuhan e da província de Hubei foi reorganizada, com alguns funcionários recebendo punição por irresponsabilidade e abandono do dever, enquanto outros foram homenageados e promovidos por sua dedicação e senso de responsabilidade.

Depois de enfrentar a epidemia, o povo chinês percebeu que a liderança do Partido Comunista é o abrigo mais confiável contra tempestades. Sua confiança e apoio ao Partido aumentaram, juntamente com sua confiança no sistema político da China.

IV Construindo uma comunidade global de Saúde para Todos

O coronavírus está acontecendo em todo o mundo e vidas estão sendo perdidas todos os dias. Diante dessa grave crise, a humanidade novamente se encontra em uma encruzilhada. Que caminho devemos seguir? Devemos defender a ciência e a racionalidade, ou devemos fabricar disputas políticas? Fortalecer a unidade e a cooperação ou buscar isolamento? Promover a coordenação multilateral ou buscar o unilateralismo? Todo país tem uma escolha a fazer. A China acredita que todos os países devem fazer a escolha certa para os interesses de toda a humanidade e o bem-estar de nossas futuras gerações. Mantendo a visão de uma comunidade global de futuro compartilhado, devemos nos apoiar e dar as mãos para conter a propagação do vírus e proteger a saúde e o bem-estar das pessoas em todo o mundo.

1. China aprecia o apoio da comunidade internacional

No momento em que a situação na China era mais difícil, a comunidade internacional prestou apoio e assistência valiosos ao nosso país e ao nosso povo. Líderes de mais de 170 países, chefes de 50 organizações internacionais e regionais e mais de 300 partidos

e organizações políticas estrangeiras expressaram solidariedade e apoio à China por meio de telefonemas, cartas e declarações. Setenta e sete países e 12 organizações internacionais doaram suprimentos médicos de emergência, incluindo máscaras, roupas de proteção, óculos e ventiladores. Doações de materiais também foram feitas por governos locais, empresas, organizações não-governamentais e pessoas de 84 países. O Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS e o Banco Asiático de Investimento em Infra-Estrutura concederam empréstimos de emergência de RMB7 bilhões e RMB2,485 bilhões, enquanto o Banco Mundial e o Banco Asiático de Desenvolvimento ofereceram empréstimos para a construção do sistema de gestão de emergências de saúde pública da China. A China aprecia o entendimento e o apoio da comunidade internacional, que nosso povo sempre valorizará. A nação chinesa nunca esquece a ajuda e a generosidade que recebe e sempre retribui com a mesma boa vontade. Agora estamos fazendo todo o possível para apoiar a comunidade internacional na luta contra o coronavírus.

2. China realiza intercâmbios internacionais ativos e cooperação

A China vem realizando intercâmbios e cooperação com a comunidade internacional desde o início. Fortaleceu a comunicação de alto nível, compartilhou informações e cooperou em pesquisas científicas com organizações internacionais e outros países e fez todo o possível para prestar assistência, contribuindo com criatividade e força para a luta global contra o coronavírus. O Partido Comunista da China emitiu um apelo conjunto com 240 partidos políticos em mais de 110 países, instando todas as partes interessadas a colocar a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar, defender a visão de uma comunidade global de futuro compartilhado e se unir para combater o vírus.

O presidente Xi promoveu pessoalmente a cooperação internacional. Em telefonemas ou reuniões com cerca de 50 líderes estrangeiros e chefes de organizações internacionais, o Presidente Xi explicou as táticas e realizações da China no combate ao vírus e enfatizou a abordagem aberta, transparente e responsável da China em relação à liberação de informações e ao compartilhamento de sua experiência no controle e tratamento de pessoas infectadas. Ele expressou empatia pelas dificuldades enfrentadas por outros países, dizendo que a China faria todo o possível para ajudá-los. Ele convocou todas as partes a construir uma comunidade global de futuro compartilhado, fortalecer a cooperação bilateral e multilateral e apoiar organizações internacionais a fim de trabalharem juntas para enfrentar o desafio.

O Presidente Xi discursou na Cúpula Extraordinária de Líderes do G20 em Covid-19 sobre a experiência da China. Em um apelo à comunidade internacional para enfrentar o desafio e agir com rapidez, ele apresentou uma série de iniciativas de cooperação e quatro propostas principais: iniciar uma guerra global total contra o Covid-19, estabelecer uma resposta coletiva pelo controle e tratamento no país e internacional, apoiar as organizações internacionais no desempenho de seus papéis e fortalecer a coordenação das políticas macroeconômicas internacionais.

Em 18 de maio, ele discursou na abertura da 73ª Assembléia Mundial da Saúde, pedindo um esforço conjunto de todos os países para superar o vírus e construir uma comunidade global de saúde para todos. Foram apresentadas seis propostas: fazer tudo o que pudermos para o controle e tratamento da Covid-19, apoiar a OMS na liderança da resposta global, fornecer maior apoio à África, fortalecer a governança global em saúde pública, restaurar o desenvolvimento econômico e social e fortalecer a cooperação internacional. Ele também anunciou uma série de medidas importantes que a China adotaria para apoiar a luta global, incluindo US \$ 2 bilhões em ajuda internacional em dois anos, o estabelecimento de um depósito de resposta humanitária global com um hub na China em cooperação com as Nações Unidas, o estabelecimento de um mecanismo de cooperação para os hospitais chineses se unirem a 30 hospitais africanos, a vacina Covid-19 para ser usada como produto público global, uma vez desenvolvida e implantada na China, e a implementação da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida para os países mais pobres junto com outros membros do G20.

A China compartilhou informações e experiências com a comunidade internacional. A China apoiou a prevenção e o controle global de vírus, compartilhando prontamente informações e experiências com a comunidade internacional. Não perdeu tempo, divulgando informações como toda a sequência do genoma do coronavírus e sondas específicos para detectar o coronavírus para a OMS e outros países e organizações regionais relevantes, e os manteve informados com atualizações regulares. A China realizou mais de 70 intercâmbios com organizações internacionais e regionais, incluindo a ASEAN, a União Européia, a União Africana (AP), a APEC, a Comunidade do Caribe e a Organização de Cooperação de Xangai (SCO), bem como a ROK, Japão e Rússia. , Estados Unidos, Alemanha e outros países. A Comissão Nacional de Saúde (NHC) desenvolveu soluções de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle, traduziu-as para três idiomas e as compartilhou com mais de 180 países e mais de 10 organizações

internacionais e regionais. Juntamente com a OMS, realizou um briefing internacional via link de vídeo sobre a experiência da China no controle Covid-19. O Gabinete de Informação do Conselho de Estado realizou duas conferências de imprensa especiais em inglês em Wuhan, convidando especialistas e profissionais de saúde da linha de frente para falar sobre a experiência e as práticas da China. Para construir plataformas de intercâmbio entre países, a mídia chinesa criou um programa de TV Covid-19 Frontline e uma coluna de jornal Fighting Covid-19 the Chinese Way , entre outros. Os think tanks e especialistas chineses se comunicaram com seus colegas em todo o mundo de várias maneiras. A Missão Conjunta OMS-China em Covid-19 fez visitas a Pequim, Chengdu, Guangzhou, Shenzhen e Wuhan e falou muito bem dos esforços e do sucesso da China em prevenção e controle.

A China prestou assistência humanitária à comunidade internacional. Mesmo sob a tremenda pressão do controle do coronavírus, a China se moveu rapidamente para fornecer o máximo de assistência possível à comunidade internacional. Forneceu dois lotes de apoio financeiro totalizando US \$ 50 milhões à OMS, auxiliou a organização na compra de equipamentos de proteção individual e no estabelecimento de centros de reserva de suprimentos na China e ajudou o Fundo de Resposta de Solidariedade Covid-19 a arrecadar fundos na China. Também participou da iniciativa "Acesso às Ferramentas Covid-19" da OMS , com o objetivo de acelerar o desenvolvimento, a produção e a distribuição equitativa de novas ferramentas.

A China tem sido ativa no fornecimento de assistência médica a outros países. Até 31 de maio, a China havia enviado 29 equipes de médicos especialistas para 27 países e oferecido assistência a 150 países e 4 organizações internacionais. A China instruiu suas equipes médicas estacionadas em 56 países para apoiar a luta local e fornecer aconselhamento e informações de saúde para as pessoas locais e chineses no exterior. Até o momento, essas equipes organizaram mais de 400 sessões de treinamento online e offline desse tipo. Governos locais, empresas, organizações não-governamentais e indivíduos na China doaram materiais para mais de 150 países e regiões e organizações internacionais através de vários canais. O governo chinês sempre teve em mente a vida e a saúde de estrangeiros na China e forneceu tratamento indiferenciado e oportuno para os infectados com a doença.

A China fez acordos para exportações ordenadas de materiais de proteção. Ao garantir as necessidades domésticas, a China tentou todos os meios possíveis para fornecer suporte

a todos os países na compra de materiais de proteção. Aprimorou os canais de atracação de demanda e suprimento, a logística organizada, o transporte e fornecimento de mercadorias e acelerou o desembaraço aduaneiro de exportação. A China adotou medidas eficazes para controlar a qualidade dos produtos, regular procedimentos de exportação, emitir diretrizes sobre o acesso ao mercado externo e fortalecer a supervisão de qualidade do mercado interno e da exportação, de modo a fornecer a outros países produtos da mais alta qualidade. De 1º de março a 31 de maio, a China exportou materiais de proteção para 200 países e regiões, entre os quais mais de 70,6 bilhões de máscaras, 340 milhões de roupas de proteção, 115 milhões de pares de óculos de proteção, 96.700 ventiladores, 225 milhões de kits de teste e 40,29 milhões de termômetros infravermelhos..

As crescentes exportações da China dão forte apoio aos esforços de prevenção e controle dos países afetados. De janeiro a abril, o número de trens de carga China-Europa e o volume de mercadorias entregues aumentaram 24% e 27% em comparação com o mesmo período do ano passado, e um total de 660.000 pacotes foram transportados. Isso desempenhou um papel importante na manutenção de um fluxo suave de cadeias industriais e de suprimentos internacionais e na garantia de fornecimento de suprimentos de proteção aos países relevantes.

A China realizou intercâmbios internacionais e cooperação em pesquisa científica. A China fortaleceu a comunicação e o intercâmbio com a OMS, realizou intercâmbios e cooperação com outros países em pesquisas sobre rastreabilidade de vírus, medicamentos, vacinas e testes, dados e informações de pesquisas científicas compartilhadas e estudou em conjunto estratégias de prevenção, controle e tratamento. O Ministério da Ciência e Tecnologia, o Centro Nacional de Saúde, a Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia e a Associação Médica Chinesa criaram conjuntamente uma Plataforma de Comunicação de Pesquisa Acadêmica Covid-19 para pesquisadores de todo o mundo divulgarem resultados e participarem da discussão. Até 31 de maio, um total de 104 periódicos e 970 artigos e relatórios haviam sido publicados. A Administração Nacional de Medicina Tradicional Chinesa e o Comitê de Boa Vizinhança, Amizade e Cooperação do país realizaram uma videoconferência sobre o diagnóstico e tratamento do Covid-19 com um grupo de especialistas chineses em integrar medicina tradicional chinesa e medicina ocidental e hospitais. Também guiou a Federação Mundial das Sociedades de Medicina Chinesa e a Federação Mundial das Sociedades de Acupuntura

e Moxabustão na organização de eventos como o Diálogo de Peritos em Prevenção e Controle de Covid-19 com Medicina Tradicional Chinesa e Palestras Internacionais em Covid-19.

A Academia Chinesa de Ciências lançou o banco de dados de novas informações sobre coronavírus e construiu o novo sistema nacional de serviços de ciência e tecnologia de coronavírus e a plataforma de compartilhamento de literatura científica da Pneumonia Covid-19. Em 31 de maio, as três plataformas tinham fornecido quase 48 milhões de serviços de download, navegação e recuperação para mais de 370.000 usuários em todo o mundo. A China estabeleceu um pool internacional de especialistas e cooperou com outros países em pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos. Incentivou a Aliança das Organizações Científicas Internacionais, no âmbito da Iniciativa do Cinturão e Rota da Seda, a promover a cooperação entre seus membros no tratamento e na pesquisa Covid-19. Cientistas chineses, instituições médicas e centros de controle de doenças publicaram dezenas de artigos em algumas das principais revistas acadêmicas do mundo, como The Lancet, Science, Nature e The New England Journal of Medicine, divulgando resultados oportunos de testes nos primeiros pacientes, incluindo as características clínicas do vírus, o risco de transmissão de humano para humano, a experiência da China em centros de tratamento temporário, pesquisa e desenvolvimento de medicamentos e resultados experimentais de vacinas em animais. Para acelerar o desenvolvimento de vacinas e os ensaios clínicos de medicamentos, a China também realizou cooperação em pesquisas científicas com outros países e com organizações como a OMS, a Coalizão de Preparação e Inovação para Epidemias e a Aliança Global para Vacinas e Imunização.

3. Solidariedade e cooperação internacional no combate à pandemia

A disseminação global do Covid-19 está causando grande preocupação. Tanto a luta para conter o vírus quanto o esforço para afastar uma recessão global cada vez maior exigem que a comunidade internacional se mantenha unida e se envolva em cooperação. Essa situação também pede multilateralismo e compromisso com a construção de uma comunidade global de futuro compartilhado. Solidariedade e cooperação são as armas mais poderosas disponíveis para a comunidade internacional na guerra contra a pandemia. O que fazemos hoje determina como nos sairemos no futuro. A China apela a todos os países para que atuem prontamente, demonstrem solidariedade, fortaleçam a cooperação em todas as frentes e combatam juntos a pandemia.

Condução de cooperação internacional eficaz em prevenção e controle conjuntos. Em resposta a uma pandemia, todos os países devem agir em coordenação para estabelecer uma rede impermeável para prevenção e controle conjuntos. Desde a chegada do Covid-19, a OMS cumpriu diligentemente suas funções, adotou uma postura objetiva e imparcial e uma série de medidas profissionais, baseadas na ciência e eficazes. Contribuiu significativamente para a luta contra a pandemia, liderando e avançando a cooperação global. A China apoia firmemente a OMS no papel de liderança nessa batalha global e exorta a comunidade internacional a dar mais apoio político e financeiro, para que possamos mobilizar os recursos necessários em todo o mundo para derrotar esse vírus.

A China sustenta que todos os países devem implementar sua resposta sob a orientação e coordenação da OMS. Isso inclui a adoção de medidas de prevenção e controle baseadas na ciência, racionais e bem coordenadas, alocação adequada de recursos médicos e suprimentos essenciais, adoção de métodos eficazes em áreas-chave como prevenção, isolamento, testes, tratamento e rastreamento de casos, acelerando o compartilhamento de informações e intercâmbio de experiências, envolvendo-se em cooperação internacional na pesquisa e desenvolvimento de métodos de teste, tratamentos clínicos, medicamentos e vacinas e apoiando cientistas de todo o mundo no estudo da origem e das rotas de transmissão do vírus.

A China apela a organizações multilaterais, incluindo o G20, APEC, BRICS e SCO, para aumentar o diálogo, as trocas e a coordenação de políticas em suas respectivas estruturas. Os membros do G20 devem agir de acordo com o consenso alcançado na Cúpula Extraordinária de Líderes do G20 em Covid-19, realizada no final de março de 2020.

Na cooperação internacional sobre prevenção e controle conjuntos, é essencial que os principais países tomem a iniciativa, cumpram suas responsabilidades e façam sua parte no trabalho. A China está pronta para fortalecer o intercâmbio e a cooperação com outros países, incluindo os EUA, para enfrentar conjuntamente essa pandemia, especialmente nos campos de pesquisa, desenvolvimento, produção e distribuição de vacinas e medicamentos.

Gerenciar o impacto da pandemia na economia mundial por meio da cooperação. A disseminação global da pandemia impediu o fluxo de pessoas, o comércio transfronteiriço e outras atividades econômicas, desencadeou flutuações no mercado financeiro e deu um

golpe nas cadeias industrial e de suprimentos, tornando inevitável uma grave recessão econômica global. É imperativo que a comunidade internacional trabalhe em conjunto para estabilizar e reabilitar a economia mundial. Enquanto continua a aumentar o controle da epidemia, a China está pronta para unir forças com outros países para lidar com o aprofundamento da recessão global, intensificando a coordenação internacional em políticas macroeconômicas e salvaguardando em conjunto a operação estável, segura e suave das cadeias industriais e de suprimentos internacionais.

O Covid-19 está mudando de forma, mas não a tendência geral da globalização econômica. A dissociação, a construção de muros e a desglobalização podem dividir o mundo, mas não farão nenhum bem para aqueles que estão envolvidos nesses atos. A China acredita que a comunidade internacional deve prosseguir com a globalização, salvaguardar o sistema comercial multilateral baseado na OMC, cortar tarifas, remover barreiras, facilitar o fluxo do comércio e manter as cadeias industriais e de suprimentos internacionais seguras e tranquilas. Os países também precisam implementar políticas fiscais e monetárias fortes e eficazes, coordenar melhor a regulamentação financeira para manter os mercados financeiros globais estáveis e, assim, evitar uma crise financeira global que pode, em consequência, mergulhar a economia mundial em uma recessão massiva e prolongada. A China continuará fornecendo ao mercado internacional materiais antiepidêmicos, ingredientes farmacêuticos, necessidades diárias e outros suprimentos. Ao mesmo tempo, a China continuará avançando nas reformas e na abertura, expandindo as importações e os investimentos externos e, assim, contribuindo ainda mais para a luta de outros países contra o vírus e para uma economia mundial estável.

Assistência a países e regiões mais fracos. Sem assistência, os países em desenvolvimento com sistemas de saúde pública mais fracos na Ásia, África e América Latina - especialmente na África - lutam para lidar com os assustadores desafios impostos por essa pandemia. Ajudá-los a melhorar sua capacidade e desempenho na prevenção e controle de epidemias deve ser uma prioridade na resposta global. A China apela a organizações multilaterais, incluindo a ONU, a OMS, o FMI e o Banco Mundial, para fornecer ajuda de emergência aos países africanos e exorta os países desenvolvidos a assumirem mais responsabilidades, a desempenhar um papel maior na batalha global e a fornecer mais apoio material, tecnológico e pessoal para os seus homólogos em desenvolvimento, especialmente os da África.

A China participou ativamente e atuou na Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do G20. Até o momento, anunciou a suspensão do pagamento de dívidas de 77 países em desenvolvimento. Além dos suprimentos médicos enviados para mais de 50 países africanos e das sete equipes de médicos especialistas enviados para o continente, a China oferecerá mais assistência aos países africanos e continuará fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para oferecer apoio. Isso inclui o envio dos suprimentos médicos mais urgentes, a cooperação em tecnologias médicas e o envio de mais equipes de médicos especialistas e forças-tarefa. A China também apoiará o Plano de Resposta Humanitária Global Covid-19 da ONU.

Firmemente contra a estigmatização e politização do vírus. Diante de um novo coronavírus que representa uma ameaça mundial à vida e à saúde humanas, a tarefa mais urgente é derrotá-lo por meio da solidariedade e cooperação. O inimigo comum da humanidade é esse vírus, não um país em particular ou uma raça em particular. A China conclama a comunidade internacional a se unir, abandonar o preconceito e a arrogância, resistir ao jogo do bode expiatório e outros artifícios egoístas, e se opor à estigmatização e politização do vírus. Ao fazer isso, veremos que o espírito de solidariedade, cooperação, responsabilidade e dedicação leva as pessoas ao redor do mundo à vitória em nossa luta contra a pandemia.

A China sofreu tremendamente, mas contribuiu generosamente para os esforços globais de combate ao vírus. Seus esforços devem ser devidamente reconhecidos e não devem ser criticados sem fundamento. Desde os primeiros dias do surto, a China informou o resto do mundo de todos os desenvolvimentos em termos claros e inequívocos. Certos países ignoraram essas informações e agora culpam a China por sua própria falha em responder à epidemia e proteger a vida de seu povo. Aqueles que pretendem prejudicar os outros encontrarão facilmente um pretexto. A China sempre agiu com abertura, transparência e responsabilidade e informou a comunidade internacional da evolução da epidemia em tempo hábil. A acusação infundada de que a China ocultou informações epidêmicas e números de mortes é um insulto calculado a 1,4 bilhão de chineses, incluindo os mortos pelo vírus, e a milhões de trabalhadores médicos chineses. A China rejeita categoricamente qualquer acusação desse tipo.

O novo coronavírus é um vírus até há pouco desconhecido. Determinar sua origem é uma questão científica que requer pesquisa por cientistas e médicos. A conclusão deve ser baseada em fatos e evidências. É, ao mesmo tempo, irresponsável e imoral jogar o jogo

de culpar os outros na tentativa de encobrir as próprias falhas. A China nunca aceitará qualquer processo frívolo ou reivindicações de compensação.

Diante de um vírus que está se espalhando pelo mundo, a China ofereceu ajuda a outros países da melhor maneira possível. Isso é feito pela bondade de seu povo, pela empatia que eles têm com pessoas de outros países que sofrem com a pandemia, pelo espírito humanitário de ajudar um ao outro em meio a desastres e por seu senso de responsabilidade como um país importante. A China não está exportando seu modelo, nem está perseguindo interesses geopolíticos egoístas.

Construir um sistema de saúde pública global eficiente e sustentável para o benefício de toda a humanidade. A história humana é uma história de luta contra vírus. Existem várias deficiências na atual governança da saúde global, incluindo a ausência de um mecanismo internacional para prevenção e controle conjunto de doenças infecciosas e uma escassez terrível de recursos internacionais de saúde pública. Além disso, o aumento da desglobalização tornou o sistema de saúde pública global ainda mais vulnerável.

A humanidade prevalecerá sobre a pandemia, mas certamente não será a última grande emergência de saúde pública que encontraremos. Portanto, a China pede à comunidade internacional que tire lições dessa pandemia, reflita com cuidado e transforme crises em oportunidades. Os países devem mostrar uma visão política extraordinária e um forte senso de responsabilidade, como:

- adotar uma filosofia que coloca a vida acima de tudo, considera o mundo como um todo e enfatiza a igualdade, o respeito mútuo, a cooperação e a assistência mútua;
- estabelecer mecanismos sólidos para a cooperação internacional, incluindo um mecanismo de financiamento de longo prazo, um mecanismo de monitoramento, alerta precoce e resposta conjunta a ameaças à saúde pública e um mecanismo para reservar e alocar recursos;
- criar um sistema de saúde pública global eficiente e sustentável para todos;
- fortalecer as defesas para a vida e a saúde de todos; e
- construir uma comunidade global de saúde para todos.

A China apoia os esforços para fazer uma avaliação completa, objetiva, imparcial, científica e profissional da resposta global, depois que a pandemia for controlada. Isso nos permitirá aprender lições e remediar fraquezas. A China propõe que os países tomem medidas imediatas e adotem medidas decisivas para minimizar as ameaças iminentes e

potenciais do vírus. Isso é do interesse das gerações futuras e do bem-estar de toda a humanidade.

Como país responsável, a China defende a visão de uma comunidade global de futuro compartilhado e tem participado ativamente da cooperação internacional avançada em saúde pública. E colocará em prática as seis propostas e cinco medidas apresentadas pelo presidente Xi Jinping em seu discurso na abertura da 73ª Assembléia Mundial da Saúde e contribuirá mais para garantir a saúde pública regional e internacional e construir uma comunidade global de saúde para todos.

Posfácio

A nação chinesa nunca foi derrubada pela adversidade. Quanto mais assustador o desafio, maior a coragem que reuniu. A superação das dificuldades ajudou a China a se fortalecer. Confrontados com esse vírus, o povo chinês se uniu como um só e uniu seus esforços. Eles conseguiram conter a propagação do vírus. Nesta batalha, a China sempre estará junto com outros países.

Agora, enquanto o coronavírus ainda estiver se espalhando e causando devastação em todo o mundo, a comunidade internacional terá que enfrentar dificuldades e desafios ainda maiores. Prevenir e controlar a propagação do vírus tornou-se uma luta para salvaguardar a saúde pública global, garantir o bem-estar da humanidade, manter o trabalho pela prosperidade mundial e reforçar a moral e a consciência na comunidade internacional. É uma luta que irá determinar o futuro da raça humana. Não temos outra escolha senão superar a pandemia. A comunidade internacional deve encontrar determinação e forjar a unidade. Solidariedade significa força. O mundo vencerá esta batalha.

A pandemia terá um impacto significativo no desenvolvimento da humanidade, mas o desejo das pessoas por uma vida feliz permanecerá inalterado. A paz, o desenvolvimento e a cooperação ganha-ganha prevalecerão. O sol sempre brilhará novamente após uma tempestade. Enquanto os povos do mundo puderem nutrir esperanças e sonhos, abraçar a idéia de uma comunidade global de futuro compartilhado e se unir em busca de um objetivo comum, seremos capazes de superar todas as dificuldades e desafios atuais e criar um mundo melhor para todos.

[1] Conferência de imprensa da Missão Conjunta OMS-China em Covid-19, Pequim, 24 de fevereiro de 2020.

https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/transcripts/joint-mission-press-conference-script-english-final.pdf?sfvrsn=51c90b9e_10.

[1] The Lancet : “Sustentação da contenção de COVID-19 na China”, 18 de abril de 2020.

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30864-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30864-3/fulltext).

[2] “ China Focus: Xi exprime total confiança na batalha vitoriosa contra o novo coronavírus”, Xinhuanet.com, 28 de janeiro de 2020.

http://www.xinhuanet.com/english/2020-01/28/c_138739962.html

